

2

Cantos Védicos

A Jornada Interior

VOLUME 2



Organização Sri Sathya Sai do Brasil

Cantos Védicos - A Jornada Interior

Volume 2

**Por Lalitha Vaithilingam
Nirmala Sekhar e outros**

Título do original:

Vedic Chants - The Journey Within (a packet of 7 books)

3. Vedic Chants - 2 (The Journey Within)

© **Sri Sathya Sai Sadhana Trust, Publications Divisions**

Prasanthi Nilayam, P.O. 515134, Anantapur, Andhra Pradesh, Índia.

Publicado originalmente por

The Convener

Sri Sathya Sai Sadhana Trust – Publication Division

Prasanthi Nilayam, P.O. 515134, Anantapur, Andhra Pradesh, Índia.

Primeira edição (1st ed.): Nov. 2009

Segunda edição (2nd ed.): Mar. 2010

Todos os direitos reservados:

Os direitos autorais e de tradução em qualquer língua são de direito dos publicadores. Nenhuma parte, passagem, texto, fotografia ou trabalho de arte pode ser reproduzido, transmitido ou utilizado, seja no original ou em traduções sob qualquer forma ou por qualquer meios, eletrônicos, mecânicos, foto cópia, gravação ou por qualquer meio de armazenamento, exceto com devida permissão por escrito de Sri Sathya Sai Sadhana Trust, Divisão de Publicações, Prasanthi Nilayam (Andra Pradesh) Índia.

Direitos de publicação em língua portuguesa cedidos à:

Fundação Bhagavan Sri Sathya Sai Baba do Brasil

Rua Pereira Nunes, 310 – Vila Isabel

CEP: 20511-120 – Rio de Janeiro – RJ

Tel. (21) 2288-3811

E-mail: fundacao@fundacaosai.org.br

www.fundacaosai.org.br

Tradução:

**Coordenação de Publicação / Conselho Central
Organização Sri Sathya Sai do Brasil**

PREFÁCIO BRASILEIRO AOS LIVROS DE CANTO – DE 1 A 6

“[O Veda] *Não é para ser analisado, comentado e julgado*”. Quem lê tal passagem do *Vidya Vahini*, capítulo 1, pode indagar no que o julgamento embasado em discussões analíticas difere dos métodos escriturais. E como, então, haveremos de nos instruir? Bhagavan tem os meios e as respostas.

shraavaNa, **manana** e **nididhyaasana** são uma sequência de passos prescrita para a obtenção do conhecimento Védico (ver *Summer Showers in Brindavan 1974 part 2*, capítulo 23). O primeiro diz respeito à recepção, através da escuta; o segundo, à reflexão ou processamento das informações ingeridas; o terceiro, ao aprofundamento ou assimilação do saber, por meio de meditação profunda. Cremos que esta coleção faz um bom trabalho ao trazer relevante conjunto de noções e significados, que viabilizam uma posterior aprendizagem nos moldes ideais citados, a inúmeros estudantes ainda não familiarizados com o Sânscrito.

Para melhor usar os recursos de que dispõe, entretanto, aconselhamos ao **saadhaka** (buscador) que percorra a crescente pedagógica proposta pelos compiladores – partindo dos fundamentos do volume introdutório; passando pelos shanti mantras e orações curtas do livro 1; mantras maiores, suktas e upanishads dos livros 2, 3 e 4; ensinamentos da **taittiriya upanishhat** (livro 5); enfim, chegando ao livro 6, no qual somos apresentados ao **shrîi rudram**, tão recomendado por Baba.

Sugestões dadas, terminemos registrando certas alterações em relação aos livretos de canto originais: palavras sânscritas em transliteração precisa foram postas em negrito, mesmo nos textos auxiliares, e não iniciam, no caso de nomes próprios, com letra maiúscula – o que não existe no **devanaagarii** (escrita consagrada para o Sânscrito) e gera equívocos quanto a pronúncia. Às vezes, romanizações (transliterações) rigorosas foram inseridas ao lado ou em lugar de suas versões aproximadamente grafadas, agora quase sempre mantidas em formatação usual (não negrito). Pequenos erros nas letras dos mantras foram corrigidos nas nossas edições e tomamos a liberdade de pôr entre colchetes explicações adicionais, originalmente não discriminadas em meio a traduções mais literais. Procuramos, particularmente, minimizar o telefone sem fio *Sânscrito-Inglês-Português*, checando sentidos de muitas expressões do primeiro idioma. Ademais, o Guia de Pronúncia foi adaptado livremente, tendo em vista atender a necessidades da fonética brasileira.

Sem mais, desejamos a todos a melhor das viagens, rumo ao Si mesmo! Que Swami nos abençoe nessa empreitada Védica! Jay Sai Ram!

Coordenação Nacional de Vedas

Organização Sathya Sai do Brasil

NOTA DO EDITOR

Bhagavan disse: “O Veda é a Mãe de todos os Sastras; ele emanou do Próprio Deus como inspiração e expiração; ele ensina a Verdade que não pode ser alterada ou invertida pela passagem do tempo; ele garante bem-estar e felicidade para os três mundos; ele confere paz e segurança à sociedade humana”. O Veda é a coleção de palavras que são Verdade, que foram visualizadas por sábios que alcançaram a capacidade de recebê-las em suas consciências iluminadas. Os mantras Védicos são o tesouro precioso armazenado pelos rishis para a libertação do homem.

Estamos felizes em publicar a série “Cantos Védicos” (um conjunto de 7 livros) compilados por Lalitha Vaithilingam, Nirmala Sekhar e outros.

Esperamos que esses livretos sejam úteis para o **paaraayaNa** (estudo/adoração) diário.

Representante
Sri Sathya Sai Sadhana Trust
Divisão de Publicações

NOTA DO COMPILADOR

Um estudo regular dos Vedas e a prática de seus ensinamentos conferem todas as formas de riqueza. Os Vedas são um presente de Deus para o bem-estar de toda a humanidade. Os mantras Védicos podem ser cantados por todos.

É desejo de Swami que os Vedas se espalhem por cada país, a fim de que cada ser humano, a despeito de religião, casta ou nacionalidade, os aprenda e cante.

Esta série de livretos (sete ao todo) é um pequeno esforço para ajudar a promover o aprendizado dos Vedas e a compreensão de seu significado. Os Vedas estão dentro de nós, esperando que nos tornemos conscientes de sua existência. Quando compreendermos os Cânticos Védicos com nossa mente e coração e praticarmos seus ensinamentos em nossos pensamentos, palavras e ações, perceberemos que Deus permeia todo o Universo e forma nosso mundo interno e externo.

Que nosso amado Swami abençoe a todos nós nesta **Jornada Interior**.

Compiladores
Sra. Lalitha Vaithilingam
Sra. Nirmala Sekhar e outros

CONTEÚDO

Introdução.....	6
Guia de Pronúncia.....	7
Preces de Abertura.....	10
sarva devataa gaayatri.....	12
shivopaasanaa.....	16
duurvaa suuktam.....	22
gaNapati atharva shiirshham.....	24
suuryopanishhat.....	36
Preces de Fechamento.....	48

Introdução

O som é o próprio cerne do Veda e está associado à harmonia e à melodia. O Veda tem que ser ouvido e êxtase derivado dele. Não é para ser analisado, comentado e julgado.

Baba

Este livreto foi compilado para aqueles que têm familiaridade com o Inglês e pouco ou nenhum conhecimento do Sânscrito [N.T. - Esta versão traduzida o torna amplamente acessível aos falantes do Português]. Os Cantos Védicos precisam ser entoados da maneira correta - com pronúncia e intonação corretas.

O guia a seguir é um guia de pronúncia e não de transliteração. Há muitos guias de transliteração disponíveis para apresentar a língua sânscrita no alfabeto romano. O guia de pronúncia usado neste livro é predominantemente (com algumas variações) baseado no ITRANS, comumente usado em todo o mundo.

Sons similares na língua Inglesa [N.T. - em Português, nesta edição] são destacados para servir como pontos de referência. Alguns sons em sânscrito, entretanto, não têm equivalência em Inglês. Como este livreto será usado principalmente para o canto, a ênfase, neste guia, estará no som e não na transliteração exata do Sânscrito. Como resultado, algumas vogais e letras em Sânscrito não são apresentadas na lista seguinte.

No entanto, todo guia é apenas isto – um mero guia. Nenhum guia de pronúncia ou transliteração pode conduzir perfeitamente o estudante à pronúncia correta. Escutar os cantos recitados por um professor ou por meio de um CD ou de uma fita será mais proveitoso. Colocar o CD ou fita no modo repetir, escutando as mesmas linhas diversas vezes, ajuda no seu aprendizado correto. Onde houver dúvida quanto à pronúncia correta, use o som como guia.

Nota:

- O guia ITRANS e o programa podem ser baixados gratuitamente no seguinte endereço eletrônico: www.omkarananda-ashram.org/Sanskrit/Itranslt.html
- O guia de pronúncia usado aqui é sensível à variação entre caixa alta e baixa. Isso significa que letras maiúsculas ou minúsculas têm diferentes sons relacionados a elas.

Os Vedas vêm de certos sons fundamentais e suas variações. A mínima modificação do som muda o significado do que é dito. Nenhuma linguagem escrita é capaz de representar todos os sons Védicos. É impossível escrever muitas das palavras. Os Vedas são a respiração de Deus e somente podem ser transmitidos de pessoa para pessoa pela voz.

~ Baba

A sacralidade dos Vedas é tal que mesmo a mera entoação dos mantras, sem entendimento dos seus significados completos ou a mera escuta deles terá algum efeito santificante. A potência das vibrações divinas de tais mantras conferirá aos ouvintes uma experiência única de bem-aventurança.

~ Baba

Aqueles que pronunciam os mantras hoje não compreendem os seus significados internos. Se o significado completo de um único mantra for entendido, isso já será suficiente.

~Baba

Guia de Pronúncia

Vogais

Letra Romana	Soa como em	Sânscrito	Letra Romana	Soa como em	Sânscrito
a	cut (inglês) ¹	अ	aa	acre	आ
i	sião	इ	ii	lira	ई
u	luar	उ	uu	uva	ऊ
R^i	*1	ऋ	R^I	*1	ठ
e	você	ए	ai	maior	ऐ
o	avô	ओ	au	auréola	औ
aM an ain	*2	अं	aH	*3	अः
			OM	OM	ॐ
(gm)	*4	ॡ	(ggu)	*4	ग्
(gu)	*4	ग्	.a	*5	ऽ

Outros:

- , Pausa muito curta
- | Pausa curta
- || Pausa longa (marca o fim de uma estrofe)

Consoantes

Letra Romana	Soa como em	Sânscrito	Letra Romana	Soa como em	Sânscrito
ka	cavalo	क	kha	#	ख
ga	gaveta	ग	gha	#	घ
~Na	angariar	ङ			
cha	tchauzinho	च	chha	#	छ
ja	adjacente	ज	jha	#	झ
JNa	*6	ञ			
Ta	*7	ट	Tha	#	ठ
Da	*7	ड	Dha	#	ढ
Na	*7	ण			
ta	tarô	त	tha	#	थ
da	datar	द	dha	#	ध

¹ (N.T.) Próximo ao a de “mãe”, no sotaque de alguns paulistanos. Gutural, não nasal.

Guia de Pronúncia

na	navio	न				
pa	pavão	प		pha	#	फ
				(f)		*8
ba	balão	ब		bha	#	भ
ma	marinho	म		ya		praia
ra	cara	र		la		lavanda
La	*7	ळ		va		vaso
sha	xadrez	श		shha		*7
sa	salada	स		ha		terra
ksha	*9	क्ष		Gya		*10

Nota:

As consoantes indicadas com um # são consoantes aspiradas, sendo escritas com a adição de um **h**. Elas são pronunciadas como a consoante sem o **h**, porém com mais ar ou exalação e ênfase adicionada.

Por exemplo: **k** e **kh**, onde **kh** é o equivalente aspirado de **k**.

Nota:

Em Sânscrito, a palavra **brahma** é escrita como **brahma**, mas é pronunciada como **bramha**. Neste livro, a ênfase é no som, portanto a palavra **brahma** e outras similares são apresentadas como devem ser pronunciadas.

* **Notas:** Os casos especiais a seguir não possuem equivalentes em português. A pronúncia apenas pode ser aprendida acuradamente pela escuta de uma pessoa confiável, ou de um CD.

*1 Não exatamente **ra** ou **ri** ou **ru**, mas algo intermediário. Exemplo: **R[^]ishhi**, **R[^]ig veda**.

*2 Essa vogal torna a vogal precedente nasal. Dependendo do uso numa palavra ou frase, a pronúncia pode mudar e por isso essa vogal tem três diferentes notações em português, que são, **aM**, como em **amar**, **an**, como em **sanar** e **ain**, que soa como **ai** com um som de **n** nasal².

*3 Pronunciado com o som da vogal prévia na palavra, sendo seguido por um suave **ha**, que é exalado. Exemplos: **shaantiH** é pronunciado como **shaantihi**, **guruH**, como **guruHu**, **namaH**, como **namaha** e assim por diante. Esse som é mais enfatizado antes de uma pausa, como as indicadas por | ou ||.

*4 Embora tenham o som de uma consoante, eles não são consoantes em si mesmos, mas sons especiais adicionados às palavras. Portanto, são indicados entre parênteses, para diferenciá-los da consoante **ga**.

*5 Essa é uma conjunção que indica o som **a**.

² (N.T.) Apesar disso, o **anusvaara** (sinal em questão) também assume outros sons.

Guia de Pronúncia

*6 Soa similar ao **n**, mas com um som de **j** ou **ch** suave, como no espanhol *señor*.

*7 As consoantes **Na**, **Ta**, **Da**, **La** e **shha** possuem pronúncia similar à de suas correspondentes minuscualmente transliteradas (**na**, **ta**, **da**, **la**) - ou com um **h** a menos, no caso do **shha** (em outros materiais grafado como **Sha**) em relação ao **sha** - sendo, contudo, articuladas com a língua numa área um pouco mais recuada do palato.

*8 Som similar ao de **f**, como em *afta*. Geralmente esse som é pronunciado quando, dentro de uma sentença, um **aH** é seguido por uma consoante **pa** ou **pra**.

*9 Combinação dos sons **k** e **sha**³.

*10 Uma combinação nasal dos sons **g**, **y** e **na**. Exemplo: **yaGYa**, **GYaanii** [N.T. - apesar da sonoridade peculiar, a mesma é articulada pela junção de **j** e **JNa**].

Entonações:

(2) (3) (4)	Arraste o som da vogal prévia por 2, 3 ou 4 batidas ou períodos de tempo.
-- veda --	Entoe em notas mais agudas ou mais graves de acordo com os traços acima ou abaixo das letras. Exemplo: ve é agudo e da é grave.
== veda	Entoe numa nota mais aguda e arraste o som no ponto indicado pelos traços duplos. Exemplo: ve .

³ (N.T.) Apesar da escolha dos compiladores, a consoante क्ष é comumente transliterada como **kSha**, por, na verdade, resultar da junção de क् (**k**) e ष (**shha** / **Sha**).

Preces de Abertura

gaNaanaaM

Do Krishna Yajur Veda & do Rig Veda⁴

Todos os cantos Védicos começam com saudações de reverência ao Professor (Guru) e ao Senhor Ganesha – o removedor de todos os obstáculos. A seguir, faz-se uma invocação à Deusa Sarasvati, para nos abençoar com a habilidade de entoar bem e a inspiração para compreender o significado dos cantos.

श्री गुरुभ्यो नमः । हरिः ॐ ॥ गणानां त्वा गणपतिं हवामहे कविं कवीना-
मुपमश्रवस्तमम् । ज्येष्ठराजं ब्रह्मणां ब्रह्मणस्पत आ नः शृण्वन्नृतिभिस्सीद सादनम् ॥

प्र णो देवी सरस्वती वाजेभिर्वा-जिनीवती । धीनामवित्र्यवतु । गणेशाय नमः ।
सरस्वत्यै नमः । श्री गुरुभ्यो नमः । हरिः ॐ ॥ ॐ शान्तिः शान्तिः शान्तिः ॥

shrii gurubhyo namaH | hariH OM || Saudações ao professor (guru).

==== --
gaNaanaaM tvaa gaNapati (gm)
-- --

Ó Senhor Ganapati, Senhor dos mantras (gaNaanaaM – semideuses / receptor dos mantras), nós Te (tvaa) invocamos (havaamahe).

havaamahe kaviM
--

Imperador dos Imperadores! És o inspirador do intelecto além da comparação (upama). És onisciente. Conduze-nos à escuta (shravastamam) da inspiração Divina.

-- -- ----
kaviinaamupama-shravastamam |
--- --

--
jyeshhTha-raajaM bramhaNaam
-- --- --

És o Ser Supremo (jyeshhTha-raajaM), o hino (bramhaNaam – mantra) e o Senhor dos Hinos (bramhaNaspata).

--
bramhaNaspata aa naH
--

Te adoramos com nossos hinos. Por favor, concede-nos todo sucesso.

shR^iNvann-uutibhis-siida
----- - -- --

Escutando (shR^iNvann) nossas (naH) invocações, por favor vem e senta (siida)-Te no assento dentro de (saadanam) nós e protege (uutibhis)-nos [ou seja, que manifestes Teus poderes em nós].

--
saadanam ||

⁴ (N.T.) Os nomes precisamente transliterados dos quatro Vedas são – R^ig veda; kR^ishhNa yajur veda / shukla yajur veda; saama veda; e atharva veda ou atharvaNa veda.

Preces de Abertura

Invocação a Sarasvati

-- -- pra No devii sarasvatii -- ---	Ó Deusa (devii) Sarasvati (sarasvatii)! És a Deusa da fala e do conhecimento. És o maior dentre os motivadores da imaginação e do intelecto. Preenche-(pra)nos com um fluxo ilimitado dos tesouros do conhecimento e da sabedoria (vaajebhir – plenitude / riqueza).
-- --- vaajebhir-vaajiniivatii ---	Faz nosso intelecto (dhii) saltar em entendimento. És a guardiã (avitri) dos pensamentos. Protege (avatu) nossos pensamentos.
-- -- dhiinaama-vitryavatu ---- --	
-- gaNeshaaya namaH ----	Saudações (namaH) a Ganesha (gaNesha).
-- sarasvatyai namaH ---- --	Saudações a Sarasvati (sarasvatii).
-- shrii gurubhyo namaH hariH OM ---- -- ----	Saudações ao Guru (guru).
-- OM shaantiH shaantiH shaantiH -- --	Paz, Paz, Paz – Paz para o corpo, a mente e o espírito.

Nota:

gaNa significa um “hospedeiro” ou um “receptor de mantras”, nesse contexto. “Brahma”, nos Vedas, também significa “mantra” ou “palavra potente”. A deidade é o Senhor de todos os mantras.

Quando esse mantra é recitado com entendimento pleno de seu significado, ele entra em nossos corpos sutis e libera os poderes latentes dentro de nós.

Nenhuma adoração pode ter sucesso, a menos que o coração seja puro e os sentidos estejam dominados. Ganesha é o Deus que ajuda a superar obstáculos.

Ele desobstrui o caminho para o adorador sincero. No entanto, Ele cria obstáculos quando um bom esforço é obstruído por más influências.

~Baba

Cantos Védicos - II

sarva devataa gaayatri

Do Krishna Yajur Veda

पुरुषस्य विद्मह॑ सहस्राक्षस्य॑ महादेवस्य॑ धीमहि । तन्नो॑ रुद्रः प्रचोदयात् ॥

तत्पुरुषाय॑ विद्महे॑ महादेवाय॑ धीमहि । तन्नो॑ रुद्रः प्रचोदयात् ॥

तत्पुरुषाय॑ विद्महे॑ वक्रतुण्डाय॑ धीमहि । तन्नो॑ दन्तिः प्रचोदयात् ॥

तत्पुरुषाय॑ विद्महे॑ चक्रतुण्डाय॑ धीमहि । तन्नो॑ नन्दिः प्रचोदयात् ॥

तत्पुरुषाय॑ विद्महे॑ महासेनाय॑ धीमहि । तन्न॑ष्णमुखः प्रचोदयात् ॥

तत्पुरुषाय॑ विद्महे॑ सुवर्णपक्षाय॑ धीमहि । तन्नो॑ गरुडः प्रचोदयात् ॥

वेदात्मनाय॑ विद्महे॑ हिरण्यगर्भाय॑ धीमहि । तन्नो॑ ब्रह्म प्रचोदयात् ॥

नारायणाय॑ विद्महे॑ वासुदेवाय॑ धीमहि । तन्नो॑ विष्णुः प्रचोदयात् ॥

वज्रनखाय॑ विद्महे॑ तीक्ष्णदग्गुणाय॑ धीमहि । तन्नो॑ नारसिंहः प्रचोदयात् ॥

भास्कराय॑ विद्महे॑ महद्युतिकराय॑ धीमहि । तन्नो॑ आदितयः प्रचोदयात् ॥

वैश्वानराय॑ विद्महे॑ लालीलाय॑ धीमहि । तन्नो॑ अग्निः प्रचोदयात् ॥

कात्यायनाय॑ विद्महे॑ कन्यकुमारि॑ धीमहि । तन्नो॑ दुर्गिः प्रचोदयात् ॥

महालक्ष्मी॑ च विद्महे॑ विष्णुपत्नी॑ च धीमहि । तन्नो॑ लक्ष्मीः प्रचोदयात् ॥

हंस॑ हंसाय॑ विद्महे॑ परमहंसाय॑ धीमहि । तन्नो॑ हंसः प्रचोदयात् ॥

ॐ सायीश्वराय॑ विद्महे॑ सत्य देवाय॑ धीमहि । तन्नः॑ सर्वः प्रचोदयात् ॥ ॐ शान्तिः॑ शान्तिः॑ शान्तिः॑ ॥

Nota: Todos os Gayatri Mantraa acima, dirigidos a diferentes deidades que representam diferentes aspectos da mesma Divindade, concentram-se em três aspectos:

1. Conhecimento,
2. Contemplação e meditação e, finalmente,
3. Iluminação - Buscamos iluminação e orientação, tanto para a meditação, quanto para a Autorrealização.

Cantos Védicos - II

-- --
purushhasya vidma sahasraakshasya

--
mahaadevasya dhiimahi

-- ===
tanno rudraH (f) prachodayaat ||

-- --
tatpurushhaaya vidmahe
--

--
mahaadevaaya dhiimahi

-- ===
tanno rudraH (f) prachodayaat ||

-- --
tatpurushhaaya vidmahe
--

--
vakratuNDaaya dhiimahi

-- ===
tanno dantiH (f) prachodayaat ||

-- --
tatpurushhaaya vidmahe
--

--
chakratuNDaaya dhiimahi

-- ===
tanno nandiH (f) prachodayaat ||

-- --
tatpurushhaaya vidmahe
--

-- --
mahaasenaaya dhiimahi | tanna-
--

-- ===
shhaNmukhaH (f) prachodayaat ||

-- --
tatpurushhaaya vidmahe
--

--
suvarNapakshaaya dhiimahi

-- ===
tanno garuDaH (f) prachodayaat ||

Senhor Rudra (rudra): Conheçamos (**vidmahe**) ou percebamos aquela Pessoa que tudo vê (**sahasra akshasya** - de mil olhos). Para isso, meditemos (**dhiimahi**) no Senhor **mahaadeva**.

Que Ele fertilize (**prachodayaat**) nosso (**naH**) intelecto, de modo que nossa inteligência floresça em sabedoria e nos tornemos iluminados.

Senhor Rudra (rudra): Conheçamos (**vidmahe**) ou percebamos a Suprema Pessoa (**tat purushha**). Para isso, meditemos (**dhiimahi**) no Senhor **mahaadeva**.

Que o Senhor Rudra fertilize (**prachodayaat**) nosso (**naH**) intelecto, de modo que nossa inteligência floresça em sabedoria e nos tornemos iluminados.

Senhor Ganesha (gaNesha): Conheçamos (**vidmahe**) ou percebamos a Suprema Pessoa. Para isso, meditemos no Senhor com a tromba curvada (**vakratuNDa** - Ganesha), que remove os obstáculos.

Que o Senhor de presa única (**dantiH**) fertilize (**prachodayaat**) nosso intelecto, de modo que nossa inteligência floresça em sabedoria e nos tornemos iluminados.

Senhor Nandi (nandi): Conheçamos (**vidmahe**) ou percebamos a Suprema Pessoa (**tat purushha**). Para isso, meditemos (**dhiimahi**) em **nandi (chakratuNDaaya)** [o veículo do Senhor Shiva – o touro].

Que Ele fertilize (**prachodayaat**) nosso intelecto, de modo que nossa inteligência floresça em sabedoria e nos tornemos iluminados.

Senhor Muruga: Conheçamos (**vidmahe**) ou percebamos a Suprema Pessoa (**tat purushha**). Para isso, meditemos (**dhiimahi**) no Senhor **mahaa-senaa** – o Supremo Comandante.

Que o Senhor **shhaNmukhaa** (Muruga) fertilize (**prachodayaat**) nosso intelecto, de modo que nossa inteligência floresça em sabedoria e nos tornemos iluminados.

Senhor Garuda (garuDa): Conheçamos ou percebamos a Suprema Pessoa. Para isso, meditemos (**dhiimahi**) em Garuda – a águia de asas douradas (**suvarNa pakshaaya**) [veículo do Senhor Vishnu].

Que **garuDa** fertilize (**prachodayaat**) nosso (**no**) intelecto, de modo que nossa inteligência floresça em sabedoria e nos tornemos iluminados.

Cantos Védicos - II

-- --
vedaatmanaaya vidmahe
----- -- --

--
hiraNyagarbhaaya dhiimahi

== ===
tanno bramha prachodayaat ||

-- --
naaraayaNaaya vidmahe
----- --

--
vaasudevaaya dhiimahi

-- ===
tanno vishhNuH (f) prachodayaat ||

-- --
vajranakhaaya vidmahe tiikshNa-
----- --

-- --
da(ggu)shhTraaya dhiimahi | tanno
-- ---

===
naarasi(gm)haH (f) prachodayaat ||

-- --
bhaaskaraaya vidmahe
----- --

--
mahadyutikaraaya dhiimahi

-- ===
tanno aadityaH (f) prachodayaat ||

-- --
vaishvaanaraaya vidmahe
--- ----- --

--
laalii-laaya dhiimahi

-- ===
tanno agniH (f) prachodayaat ||

Senhor Brahma (brahma): Conheçamos ou percebamos o Espírito Supremo manifesto nos Vedas (**veda-atmanaaya**). Para isso, meditemos (**dhiimahi**) no Útero Cósmico Dourado (**hiraNyagarbhaaya**).

Que **brahma** fertilize (**prachodayaat**) nosso intelecto, de modo que nossa inteligência floresça em sabedoria e nos tornemos iluminados.

Senhor Vishnu (vishhNu): Conheçamos (**vidmahe**) ou percebamos o Supremo Senhor **naaraayaNa**. Para isso, meditemos (**dhiimahi**) no Senhor **vaasudeva** – o morador interno em cada ser.

Que **vishhNu**, o todo-penetrante Senhor, fertilize (**prachodayaat**) nosso intelecto, de modo que nossa inteligência floresça em sabedoria e nos tornemos iluminados.

Senhor Narasimha (naarasiMha): Conheçamos (**vidmahe**) o Supremo Senhor Narasimha. Para isso, meditemos (**dhiimahi**) no Senhor com cabeça de leão e dentes perfurantes (**tiikshNa-da(ggu)shhTraaya**), que possui unhas afiadas como o diamante (**vajranakhaaya**), que transpassam o véu da ignorância. Que o Senhor **naarasiMha** fertilize nosso intelecto, de modo que nossa inteligência floresça em sabedoria e nos tornemos iluminados.

Senhor Aditya (aaditya) – Sol: Conheçamos (**vidmahe**) ou percebamos Aquele que nos dá luz (**bhaaskaraaya**). Para isso, meditemos (**dhiimahi**) no Deus-Sol (**maha-dyutikara**).

Que o Senhor **aaditya** fertilize (**prachodayaat**) nosso intelecto, de modo que nossa inteligência floresça em sabedoria e nos tornemos iluminados.

Senhor Agni (agni) – Fogo: Conheçamos (**vidmahe**) ou percebamos o Supremo Senhor do Fogo (**vaishvaanara**). Para isso, meditemos (**dhiimahi**) no Senhor das chamas tremeluzentes (**laaliilaa**).

Que o Senhor do fogo (**agniH**) fertilize (**prachodayaat**) nosso intelecto, de modo que nossa inteligência floresça em sabedoria e nos tornemos iluminados.

Cantos Védicos - II

kaatyaayanaaya vidmahe --- ----- --
kanyakumaari dhiimahi --
tanno durgiH (f) prachodayaat --
mahaalakshmi cha vidmahe ----- --
vishhNupatnii cha dhiimahi --
tanno lakshmiH (f) prachodayaat --
haMsa haMsaaya vidmahe ----- --
parama-haMsaaya dhiimahi --
tanno haMsaH (f) prachodayaat --
OM saayiishvaraaya vidmahe ----- --
satya devaaya dhiimahi --
tannaH sarvaH (f) prachodayaat --
OM shaantiH shaantiH shaantiH --

Deusa Durga (durgaa): Conheçamos (*vidmahe*) ou percebamos a Energia Primordial – *kaatyaayanii*. Para isso, meditemos (*dhiimahi*) na Deusa radiante (*kanyakumaari*).

Que *durgaa* fertilize (*prachodayaat*) nosso intelecto, de modo que nossa inteligência floresça em sabedoria e nos tornemos iluminados.

Deusa Lakshmi (lakshmi): Conheçamos (*vidmahe*) ou percebamos a Mãe Suprema – *mahaa lakshmi*. Para isso, meditemos (*dhiimahi*) na consorte do Senhor Vishnu (*vishhNupatnii*).

Que a Divina Mãe fertilize (*prachodayaat*) nosso intelecto, de modo que nossa inteligência floresça em sabedoria e nos tornemos iluminados.

Deusa Sarasvati (sarasvati): Conheçamos a Deusa do Intelecto. Para isso, meditemos no Ser Supremo. Que a Deusa fertilize nosso intelecto, de modo que nossa inteligência floresça em sabedoria e nos tornemos iluminados.

Nota: O cisne (*haMsa*) é um símbolo de discernimento, uma vez que pode separar a água do leite.

Bhagawan Baba (bhagavan baaba): Conheçamos (*vidmahe*) ou percebamos o Supremo Senhor Sai (*saayiishvara*) como a Suprema Divindade encarnada.

Para isso, meditemos (*dhiimahi*) no Senhor da Verdade. Que o Senhor Sai fertilize (*prachodayaat*) nosso intelecto, de modo que nossa inteligência floresça em sabedoria e nos tornemos iluminados.

Paz, Paz, Paz – Paz para o corpo, a mente e o espírito.

O Veda trata de ambos, o material e o espiritual, este mundo e o além. Toda a vida está preenchida de Veda. O Veda estabelece o que tem de ser feito e o que não deve ser feito. Quando essas prescrições e proibições são seguidas, pode-se ganhar o bem e evitar o mal.

Seja destemido na propagação dos Vedas. Cada indivíduo deve ter o compromisso de nutrir os Vedas em linhas corretas. O bem-estar da nação e a prosperidade do mundo dependem dos Vedas. Há uma necessidade urgente de se tomarem medidas integradas para fornecer os recursos e o encorajamento para a propagação dos estudos Védicos. Os Vedas são meios de estabelecer uma ligação com o Divino. Aqueles que estudaram os Vedas precisam dedicar suas vidas a sua promoção.

~ Baba

Cantos Védicos - II

shivopaasanaa

Do Krishna Yajur Veda

upaasana significa adoração. *shivopaasanaa* é uma oferenda de oração ao Senhor *shiva*.

निध॑न॒पत॑ये नमः । निध॑न॒पता॑न्तिकाय॒ नमः । ऊ॒र्ध्वाय॒ नमः । ऊ॒र्ध्व-लि॒ङ्गाय॒ नमः ।
हि॒र॒ण्य॑ाय॒ नमः । हि॒र॒ण्य॑लि॒ङ्गाय॒ नमः । सु॒व॒र्णाय॒ नमः । सु॒व॒र्ण-लि॒ङ्गाय॒ नमः ।
दि॒व्याय॒ नमः । दि॒व्य॑लि॒ङ्गाय॒ नमः । भ॒वाय॒ नमः । भ॒व॑लि॒ङ्गाय॒ नमः । श॒र्वाय॒ नमः ।
श॒र्व-लि॒ङ्गाय॒ नमः । शि॒वाय॒ नमः । शि॒व॑लि॒ङ्गाय॒ नमः । ज्व॒लाय॒ नमः ।
ज्व॒ल॑लि॒ङ्गाय॒ नमः । आ॒त्माय॒ नमः । आ॒त्म॑लि॒ङ्गाय॒ नमः । प॒र॒माय॒ नमः ।
प॒र॒म॑लि॒ङ्गाय॒ नमः । ए॒त॒श्चो॒मस्य॑ सूर्य॒स्य॑ स॒र्व-लि॒ङ्ग॑ग्ं स्था॒पय॑ति पा॒णिम॑न्त्रं प॒वित्र॑म् ॥

स॒द्यो॒जा॒तं प्र॑प॒द्यामि॒ स॒द्यो॒जा॒ताय॒ वै नमो॑ नमः । भ॒वे भ॒वे ना॑ति॒भवे॑ भ॒वस्व॒ माम् । भ॒वो॒द्भ॒वाय॒ नमः ॥

वा॒म॒दे॒वाय॒ नमो॑ ज्ये॒ष्ठाय॒ नम-श्श्रे॑ष्ठाय॒ नमो॑ रु॒द्राय॒ नमः॑ का॒लाय॒ नमः॑ क॒ल॒वि॒कर॑णाय
नमो॑ ब॒ल॒वि॒कर॑णाय॒ नमो॑ ब॒लाय॒ नमो॑ ब॒ल॒प्र॒मथ॑नाय॒ नम-स्स॒र्व-भू॑त॒द॒म॒नाय॒ नमो॑ म॒नो॒न्म॒नाय॒ नमः ॥

अ॒घो॒रै॒भ्योऽथ॑ घो॒रै॒भ्यो॑ घो॒र॒घो॒र॒तरे॑भ्यः । स॒र्वै॒भ्य-स्स॒र्वश॑र्वै॒भ्यो॑ नम॑स्ते अस्तु रु॒द्ररू॑पेभ्यः ॥

तत्पु॑रुषाय वि॒द्महे॑ म॒हा॒दे॒वाय॒ धी॒महि॑ । तन्नो॑ रु॒द्रः प्र॑चो॒दया॑त् ॥

ई॒शा॒न-स्स॒र्व-वि॒द्या॒ना-मी॒श्वर-स्स॒र्व-भू॒तानां॑ ब्रह्मा॑ऽधि॒पति-ब्रह्म॑णोऽधि॒पति-ब्रह्मा॑ शि॒वो मे॑ अस्तु सदा॒शि॒वोम् ॥

नमो॑ हि॒र॒ण्य॑बा॒हवे॑ हि॒र॒ण्य॑व॒र्णाय॒ हि॒र॒ण्य॑रू॒पाय॒ हि॒र॒ण्य॑प॒तये॑ऽम्बिका॒पत॑य उ॒मा॒पत॑ये प॒शु॒पत॑ये॒ नमो॑ नमः ॥

ऋ॒तꣳ स॒त्यं परं॑ ब्रह्म॒ पुरु॑षं कृ॒ष्ण॒पि॒ङ्गल॑म् । ऊ॒र्ध्व-रे॑तं वि॒रू॒पाक्षं॑ वि॒श्वरू॑पाय॒ वै नमो॑ नमः ॥

स॒र्वो वै रु॒द्र-स्त॑स्मै रु॒द्राय॒ नमो॑ अस्तु । पु॒रुषो॑ वै रु॒द्र-स्स॑न्म॒हो नमो॑ नमः ।
वि॒श्वं भू॑तं भु॒वनं चि॒त्रं बहु॑धा जा॒तं जा॒य॒मानं च॑ यत् । स॒र्वो ह्ये॑ष रु॒द्र-स्त॑स्मै रु॒द्राय॒ नमो॑ अस्तु ॥

क॒द्रु॒द्राय॑ प्र॒चे॒तसे॑ मी॒ढु॒ष्ट॒माय॒ तव्य॑से । वो॒ चे॒म श॑न्त॒मꣳ ह॒दे । स॒र्वो ह्ये॑ष रु॒द्र-स्त॑स्मै
रु॒द्राय॒ नमो॑ अस्तु ॥ ॐ शान्तिः॑ शान्तिः॑ शान्तिः॑ ॥

Cantos Védicos - II

Shiva é descrito como Mangalakara (**ma~Ngala-kaara**), ou Aquele que concede prosperidade e auspiciosidade. Existe um lado oposto dele chamado Rudra-Akara (**rudraa-kaara**). Esses dois aspectos diferem na forma e na aparência, mas precisamos perceber a unicidade ou unidade que está presente em ambos os aspectos. Vemos estes dois aspectos, da raiva e da paz, ocorrendo lado a lado em Deus, bem como em todo o mundo criado. O aspecto que alguém realmente percebe depende totalmente da atitude da sua mente.

~ Baba

Shivam significa aquilo que é auspicioso. O princípio de Shiva é completamente livre de qualquer coisa que não seja auspiciosa ou sagrada, em qualquer circunstância. A percepção da unidade com Shiva significa a obtenção da imortalidade.

~ Baba

Assim como o OM é o som-símbolo da Divindade, o lingam é a forma-símbolo, ou o símbolo visível da Divindade. É a forma mais significativa e a mais simples. Deus reside em todos como lingam, numa forma sutil.

A referência ao Hiranyagarbha (**hiraNyagarbha**) no Hridaya (**hR^idaya**) é considerada como uma referência ao coração físico. Nem um pouco! No sentido espiritual, o Lingam é aquele de tom dourado, absolutamente imaculado (não contaminado por qualquer tipo de poluição), gloriosamente resplandecente e que contém dentro de si o cosmos inteiro. O universo inteiro está dentro de nós.

~ Baba

--- nidhana pataye namaH --	<i>Saudações (namaH) ao Senhor (pataye) da dissolução (nidhana) do universo.</i>
--- nidhana-pataantikaaya namaH --	<i>Saudações a Shiva, que põe um fim ao Senhor da morte (pataantikaaya), concedendo-nos imortalidade.</i>
uurdhvaaya namaH --	<i>li~Ngam = Símbolo da divindade.</i>
uurdhva-li~Ngaaya namaH --	<i>Saudações ao Princípio mais Elevado (uurdhva). Saudações àquele lingam, que é a manifestação de uurdhva.</i>
hiraNyaaya namaH --	<i>hiraNya = Dourado - Aquele que é benéfico e encantador para as criaturas.</i>
hiraNya-li~Ngaaya namaH --	<i>Saudações Àquele que é tanto benéfico quanto encantador para todas as criaturas. Saudações Àquele que é visualizado como um linga feito de ouro.</i>
suvarNaaya namaH --	<i>suvarNa = Aquele que é dotado de um esplendor atrativo.</i>
suvarNa-li~Ngaaya namaH --	<i>Saudações Àquele que é dotado de um esplendor atrativo! Saudações àquele lingam, que é a manifestação do esplendor.</i>
divyaaya namaH divya-li~Ngaaya -- --	<i>divya = Fonte da bem-aventurança nos Céus, Divino. Saudações Àquele que é a fonte da bem-aventurança nos Céus. Saudações a Divya linga.</i>

Cantos Védicos - II

==
vaamadevaaya namo jyeshhThaaya
----- -- -- --

-- --
nama-sh shreshhThaaya namo
----- --

rudraaya namaH kaalaaya namaH
-- -- -- -- --

--
kala-vikaraNaaya namo
----- -- --

-- --
bala-vikaraNaaya namo balaaya namo
----- -- -- -- --

--
bala-pramathanaaya nama-s-
----- -- --

-- --
sarva-bhuuta-damanaaya namo
----- --

-- --
manonmanaaya namaH ||
----- --

== ==
aghorebhyo.atha ghorebhyo
- --- --

--
ghora-ghora-tarebhyaH

== ==
sarvebhya-ssarva-sharvebhyo
----- -- --

-- ---
namaste astu rudra-rupebhyaH ||

-- --
tat-purushhaaya vidmahe

--
mahaa-devaaya dhiimahi

-- ===
tanno rudraH (f) prachodayaat ||

--
iishaanas-sarva-vidyaanaam-

--
iishvaras-sarva-bhuutaanaam

Oração à Face Norte - vaamadeva

Saudações a:

- **vaamadevaaya**: que é belo, resplandecente;
- **jyeshhThaaya** (antigo): que é sempre existente (mesmo antes da Criação);
- **shreshhThaaya** (o melhor): que é nobre, o mais digno e excelente;
- **rudraaya**: que é a causa para os seres chorarem no momento da dissolução (ou aquele que faz os problemas dissolverem-se);
- **kaalaaya**: que é o Senhor do tempo ou Aquele que transcende o tempo;
- **kala-vikaraNaaya**: que provoca muitas mudanças (**vikaraNa** = muitos ou vários) na evolução do Universo;
- **bala-vikaraNaaya**: que é a fonte de muitas variedades e intensidades de força;
- **balaaya**: que é a fonte de toda a força;
- **bala-pramathanaaya**: que suprime todo o poder no momento da dissolução;
- **sarva-bhuuta-damanaaya**: que governa todos os seres criados;
- **manonmanaaya**: que acende a luz da alma.

Oração à Face Sul

Minhas saudações a todas as formas de Rudra -

- ghora** - terrificante;
- aghora** - não terrificante e
- ghora tara** - muito terrificante.

A todas essas formas - benigna, esplêndida e destrutiva - em todos os momentos e em todos os lugares, eu me entrego. {Nota: **ghora** e **aghora** representam dois aspectos de Shiva: o aspecto da criação e da dissolução do Universo.}

Oração à Face Leste

Conheçamos (**vidmahe**) ou percebamos a Pessoa Suprema (**tat purushha**). Para isso, meditemos (**dhiimahi**) no Senhor **mahaadeva**.

Que o Senhor Rudra fertilize (**prachodayaat**) nosso intelecto, de modo que nossa inteligência floresça em sabedoria e nos tornemos iluminados.

Oração à Face de Cima - iishaana

O Supremo é o regente (**iishaana**) de todo conhecimento (**sarva-vidyaa**) e controlador de todos os seres criados (**sarva bhuutaanaam**).

Cantos Védicos - II

 bramhaa.adhipatir-bramhaNo-
 -- --

--- --- --
 .adhipatir-bramhaa shivo me

astu sadaashivom ||

namo hiraNya-baahave hiraNya-

varNaaya hiraNya-ruupaaya hiraNya-

pataye.a-ambikaapataya umaa-pataye

 --
 pashu-pataye namo namaH ||
 --

 --
 R^ita(gm) satyaM paraM bramha
 --- -- -----

 ----- --
 purushhaM kR^ishhNa-pi~Ngalam |
 -- --

 -- --
 uurdhva-retam viruupaakshaM
 -- -----

 --- --
 vishva-ruupaaya vai namo namaH ||
 -- -- --

 sarvo vai rudra-s-tasmai rudraaya
 -- -- -- --

-- --
 namo astu | purushho vai

 --
 rudra-s-sanmaho namo namaH ||
 -- -- --

 --- --
 vishvaM bhutaM bhavanaM chitraM
 -- ----- ---

-- --
 bahudhaa jaataM jaayamaanaM
 -- -----

 --
 cha yat | sarvo hyeshha rudras-
 --- -- --

 --- --
 tasmai rudraaya namo astu ||
 -- --

O Supremo é o Senhor (**adhipati**) dos Vedas (**bramhaa** - bramhaa denota aqui a Palavra, ou seja, os Vedas) e daqueles que transmitem o conhecimento dos Vedas (**bramhaNo**).

Que aquele Ser Supremo seja benigno (**shiva**) comigo (**me**).

Eu sou o **sadaashiva** assim descrito e denotado por **OM**.
***Nota 1

Saudações ao Linga

Saudações Àquele que tem mãos douradas (**hiraNya baahave**); que tem a cor dourada ou cuja fala é encantadora (**varNa** significa cor ou palavra); que tem a forma dourada (**ruupa**) ou cuja forma é encantadora; que é o Senhor (**pataye**) de toda a riqueza ou ouro; que é o Senhor da Mãe Ambika (**ambikaa**) e Senhor da Mãe Uma (**umaa**) e que é o Senhor de todos os seres (**pashu** - animais).

Ofereço minhas saudações àquela Pessoa Suprema,

- Que é a manifestação do Correto (**R^ita(gm)**) e da Verdade (**satyaM**);

- Cujas aparências são ambas, escura (**kR^ishhNa**) e vermelha (**pi~Ngalam**);

- Que é um grande yogi ou Aquele que tem o poder mais elevado (**uurdhva-retam**);

- Que tem um número ímpar ou excedente de olhos (**viruupaakshaM**) e

- Cujas formas cósmicas (**vishva-ruupaya**) envolvem todo o universo.

Verdadeiramente (**vai**), tudo isto é Rudra.

Saúdo (**namo**) aquele Rudra. O grandioso **purushha** é o próprio **rudra** - que é a Luz (**maho**) dentro de todos os seres.

Saúdo aquele **rudra**.

Este universo material (**vishvaM**) e os seres (**bhutaM**) neste mundo (**bhavanaM**) são variados (**chitraM**) e numerosos (**bahudhaa**).

Todos os nascidos (**jaatam**) e aqueles que estão por nascer (**jaayamaanaM**) são realmente Rudra.

Tudo (**sarvo**) isto é Rudra, e para Ele (**tasmai**) ofereço minhas saudações de novo e de novo.

Cantos Védicos - II

<p style="text-align: center;">---</p> <p>kad-rudraaya prachetase -- --</p> <hr/> <p style="text-align: center;">-- --</p> <p>miiDhushh-Tamaaya tavyase --- --</p> <hr/> <p style="text-align: center;">--</p> <p>vo chema shantama (gm) hR^ide -- -- ----</p> <hr/> <p style="text-align: center;">-- ---</p> <p>sarvo hyeshha rudras-tasmai -- --</p> <hr/> <p style="text-align: center;">--</p> <p>rudraaya namo astu -- --</p> <hr/> <p style="text-align: center;">--</p> <p>OM shaantiH shaantiH shaantiH -- --</p>	<p><i>Oramos a Rudra,</i></p> <p>- <i>Que é louvável (kad-rudraaya);</i></p> <p>- <i>Que é dotado de conhecimento e consciência (prachetase);</i></p> <p>- <i>Que cumpre todos os desejos (miiDhushhTamaa);</i></p> <p>- <i>Que é todo-poderoso (tavyase);</i></p> <p>- <i>Que concede toda a auspiciosidade (shantama(gm));</i></p> <p>- <i>Que reside no coração (hR^ide).</i></p> <p><i>Tudo (sarvo) isto (hyeshha) é Rudra.</i></p> <hr/> <p><i>Oferecemos nossas saudações (namo) a Rudra.</i></p> <hr/> <p><i>Paz, Paz, Paz - Paz para o corpo, a mente e o espírito.</i></p>
--	--

*****Nota 1:** Esta última linha simboliza a jornada do adorador, da dualidade à não dualidade.

Notas sobre as cinco faces da adoração a Shiva

Forma	Direção	Elemento	Aspecto
Sadyojata	Oeste	Terra	Ego
Vamadeva	Norte	Água	Mente
Aghora	Sul	Fogo	Intelecto
Tatpurusha	Leste	Ar	Natureza (Prakriti)
Ishana	Acima	Espaço	Ser (Atma)

A Mente é adorada nos Vedas como Rudra. A Mente entra em contato com o mundo objetivo e o experimenta por meio da instrumentalidade dos cinco sentidos. Esse aspecto da Mente é o aspecto Indra. Ela tem também uma outra capacidade, pode dominar os sentidos e tornar-se consciente da Verdade Interna Universal, presente na multiplicidade chamada mundo objetivo. Esse aspecto da Mente é designado como Rudra. Essa é a razão pela qual os Vedas descrevem Indra e Rudra como o Uno com dois nomes.

~ Baba

Cantos Védicos - II

duurvaa suuktam

Do Krishna Yajur Veda

सहस्रपरमा देवी शतमूला शताङ्कुरा । सर्वं हरतु मे पापं दूर्वा दुस्स्वप्ननाशनी ।

काण्डात्काण्डात् प्ररोहन्ती परुषः परुषः परि ।

एवानो दूर्वे प्रतनु सहस्रेण शतेन च । या शतेन प्रतनोषि सहस्रेण विरोहसि । तस्यास्ते देवीष्टके विधेम हविषा वयम् ।

अश्वक्रान्ते रथक्रान्ते विष्णुक्रान्ते वसुन्धरा । शिरसा धारयिष्यामि रक्षस्व मां पदेपदे ॥

sahasra-paramaa devii shatamuulaa

shataa~Nkuraa | sarva(gm) haratu me

paapaM duurvaa dussvapna-

naashanii |

kaaNDaat-kaaNDaat prarohantii

parushhaH (f) parushhaH (f) pari

evaano duurve pratano

sahasreNa shatena cha

yaa shatena pratanoshhi

sahasreNa virohasi | tasyaaste

deviishhTake vidhema

havishhaa vayam

A **duurvaa** é superior a milhares (**sahasra-paramaa**) de agentes de purificação. Ela manifesta o Espírito Divino (**devii**).

Tem centenas (**shata**) de raízes (**muulaa**).

Que esta grama **duurvaa** destrua os efeitos dos sonhos ruins (**dussvapna-naashanii**) e remova (**haratu**) todas (**sarva(gm)**) as minhas impurezas (**paapaM**).

Ó **duurvaa (duurve)**! Justo como cresces profusamente (**pari**) por multiplicar-te em cada talo (**kaaNDaat**) e nó (**parushhaH**), assim também (**evaano**) ajuda-nos a crescer em progénie às centenas (**shatena**) e (**cha**) milhares (**sahasreNa**).

Nota: Os antigos viviam em sociedade agrária escassamente povoada e valorizavam o crescimento da família através de gerações sucessivas. Progénie também se refere ao crescimento do conhecimento de geração em geração.

Tu (**yaa**) te multiplicas (**pratanoshhi**) às centenas (**shatena**) e milhares (**sahasreNa**) e cresces em diferentes direções (**virohasi**).

Ó Deusa (**devii**)! Tu, que és de tal natureza (**tasyaaste**); que nós (**vayam**) Te veneremos (**vidhema**) com oblações e oferendas (**havishhaa**).

Cantos Védicos - II

ashva-kraante ratha-kraante -----	Ó, Mãe Terra! Tu és a portadora de toda a riqueza (vasundharaa). Cavalos (ashva) viajam (kraante) sobre Ti, carruagens (ratha) viajam sobre Ti e o Senhor vishhNu colocou Seu pé sobre Ti.
vishhNu-kraante vasundharaa -----	
shirasaa dhaara-yishhyaami -----	Manter-Te-ei em minha cabeça (shirasaa dhaarayishhyaami) com reverência; protege-me (rakshasva maaM) a cada passo (pade). ***Nota 1
rakshasva maaM padepade -----	

***Nota 1

Essa estrofe é dirigida à Mãe Terra. O adorador busca a proteção da Mãe Terra. A Mãe Terra é descrita como sendo a passagem de cavaleiros montados em cavalos e carruagens. O Senhor Vishnu colocou Seu pé sobre a Terra durante o avatar Vamana. O adorador, aqui, coloca-se no lugar de Bali, que recebeu o terceiro passo do Senhor Vishnu.

Nota

duurvaa é uma variedade de grama de pequeno porte, que pode ser de coloração verde clara ou escura e que é comumente encontrada em regiões pantanosas. Ela cresce abundantemente e multiplica-se profusa e persistentemente. A grama Durva é usada para diferentes tipos de adoração. É indispensável durante qualquer sacrifício ou **yaGYaa**. Sempre que água tem de ser oferecida em oração, isso é feito imergindo um maço de **duurvaa** na água e aspergindo-a na divindade.

Essa grama é considerada um purificador. Os brotos da grama são usados para vários atos de purificação por adoradores, na crença de que a grama promove despercebidamente a santidade e a pureza neles.

Os Budistas também consideram a grama **duurvaa** como uma das oito substâncias auspiciosas. Eles acreditam que a grama promove o Esforço Correto, uma vez que é conhecida pela sua durabilidade. Recentes estudos científicos descobriram propriedades medicinais e de cura na grama.

O canto acima é tradicionalmente repetido no momento de um banho, de manhã cedo, no rio ou lago. Alguns brotos da grama **duurvaa** são, então, colocados sobre a cabeça para auxiliar o processo de purificação. A grama **duurvaa** também simboliza a Mãe Terra.

gaNapati atharva shiirshham

Do Atharva Veda

ॐ भद्रं कर्णेभिः शृणुयाम देवाः । भद्रं पश्येमाक्षभिर्यजत्राः । स्थिरैरङ्गैस्तुष्टुवाꣳ

सस्तनूभिः । व्यशेम देवहितं यदायुः । स्वस्ति न इन्द्रो वृद्धश्रवाः । स्वस्ति नः पूषा विश्ववेदाः ।

स्वस्ति नस्तार्क्ष्यो अरिष्टनेमिः । स्वस्ति नो बृहस्पतिर्दधातु ॥ ॐ शान्तिः शान्तिः शान्तिः ॥

ॐ नमस्ते गणपतये । त्वमेव प्रत्यक्षं तत्त्वमसि । त्वमेव केवलं कर्ताऽसि । त्वमेव केवलं धर्ताऽसि । त्वमेव
केवलं हर्ताऽसि । त्वमेव सर्वं खल्विदं ब्रह्मासि । त्वं साक्षादात्माऽसि नित्यम् ॥ ऋतं वच्मि । सत्यं वच्मि ॥

अव त्वं माम् । अव वक्तारम् । अव श्रोतारम् । अव दातारम् । अव धातारम् । अवानूचानमव शिष्यम् ।
अव पश्चात्तात् । अव पुरस्तात् । अवोत्तरात्तात् । अव दक्षिणात्तात् । अव चोर्ध्वात्तात् । अवाधरात्तात् ।
सर्वतो मां पाहि पाहि समन्तात् ॥

त्वं वाङ्मयस्त्वं चिन्मयः । त्वमानन्दमयस्त्वं ब्रह्ममयः । त्वं सच्चिदानन्दाऽद्वितीयोऽसि । त्वं प्रत्यक्षं ब्रह्मासि ।
त्वं ज्ञानमयो विज्ञानमयोऽसि ॥

सर्वं जगदिदं त्वत्तो जायते । सर्वं जगदिदं त्वत्तस्तिष्ठति । सर्वं जगदिदं त्वयि लयमेष्यति । सर्वं जगदिदं त्वयि
प्रत्येति । त्वं भूमिरापोऽनलोऽनिलो नभः । त्वं चत्वारि वाक्पदानि ॥

त्वं गुण-त्रयातीतः । त्वं अवस्था-त्रयातीतः । त्वं देह-त्रयातीतः । त्वं काल-त्रयातीतः । त्वं
मूलाधारस्थितोऽसि नित्यम् । त्वं शक्ति-त्रयात्मकः । त्वां योगिनो ध्यायन्ति नित्यम् । त्वं ब्रह्मा त्वं विष्णुस्त्वं
रुद्रस्त्वमिन्द्रस्त्वमग्निस्त्वं वायुस्त्वं सूर्यस्त्वं चन्द्रमास्त्वं ब्रह्म भूर्भुवः स्वरोम् ॥

गणादिं पूर्वमुच्चार्य वर्णादीं स्तदनन्तरम् । अनुस्वारः परतरः । अर्धेन्दुलसितम् । तारेण ऋद्धम् ।
एतत्तव मनुस्वरूपम् । गकारः पूर्वरूपम् । अकारो मध्यम-रूपम् । अनुस्वारश्चान्त्यरूपम् ।

Cantos Védicos - II

बिन्दुरुत्तररूपम् । नादः सन्धानम् । सङ्हिता सन्धिः । सैषा गणेशविद्या । गणक ऋषिः ।

निचुद्गायत्रीच्छन्दः । गणपति-देवता । ॐ गं गणपतये नमः ॥

एकदन्ताय विद्महे वक्रतुण्डाय धीमहि । तन्नो दन्तिः प्रचोदयात् ॥

एकदन्तं चतुर्हस्तं पाशमङ्कुशधारिणम् । रदं च वरदं हस्तैर्बिभ्राणं मूषकध्वजम् । रक्तं लम्बोदरं

शूर्पकर्णकं रक्तवाससम् । रक्तगन्धानु-लिप्ताङ्गं रक्तपुष्पैः सुपूजितम् । भक्तानुकम्पिनं देवं जगत्कारणमच्युतम् ।

आविर्भूतं च सृष्ट्यादौ प्रकृतेः पुरुषात्परम् । एवं ध्यायति यो नित्यं स योगी योगिनां वरः ॥

नमो व्रातपतये । नमो गणपतये । नमः प्रमथपतये । नमस्तेऽस्तु लम्बोदरायैकदन्ताय

विघ्ननाशिने शिवसुताय वरदमूर्त-ये नमः ॥

एतदथर्वशीर्षं योऽधीते स ब्रह्मभूयाय कल्पते । स सर्व-विघ्नैर्न बाध्यते । स सर्वत्र सुखमेधते । स पञ्चमहापापात्

प्रमुच्यते । सायमधीयानो दिवसकृतं पापं नाशयति । प्रातरधीयानो रात्रिकृतं पापं नाशयति । सायं प्रातः प्रयुञ्जानो

पापोऽपापो भवति । सर्वत्राधीयानोऽपविघ्नो भवति । धर्मार्थकाममोक्षं च विन्दति । इदमथर्वशीर्षमशिष्याय न

देयम् । यो यदि मोहाद् दास्यति स पापीयान् भवति । सहस्रावर्तनाद्यं यं काममधीते तं तमनेन साधयेत् ॥

अनेन गणपतिमभिषिञ्चति स वाग्मी भवति । चतुर्थ्यामनश्नन् जपति स विद्यावान् भवति ।

इत्यथर्वणवाक्यम् । ब्रह्माद्यावरणं विद्यान्न बिभेति कदाचनेति ॥

यो दूर्वाङ्कुरैर्यजति स वैश्रवणोपमो भवति । यो लाजैर्यजति स यशवान् भवति । स मेधावान् भवति ।

यो मोदकसहस्रेण यजति स वाञ्छितफलमवाप्नोति । यः साज्य समिद्धिर्यजति स सर्वं लभते स सर्वं लभते ॥

अष्टौ ब्राह्मणान् सम्यग् ग्राहयित्वा सूर्य-वर्चस्वी भवति । सूर्यग्रहे महानद्यां प्रतिमासन्निधौ वा जप्त्वा सिद्धमन्त्रो भवति ।

महाविघ्नात् प्रमुच्यते । महादोषात् प्रमुच्यते । महाप्रत्यवायात् प्रमुच्यते । स सर्व-विद्भवति स सर्व-विद्भवति ।

Cantos Védicos - II

य एवं वेद । इत्युपनिषत् ॥ ॐ भद्रं कर्णेभिः शृणुयाम देवाः । भद्रं पश्येमाक्षभिर्यजत्राः । स्थिरैरङ्गैस्तुष्टुवाꣳ
सस्तनूभिः । व्यशेम देवहितं यदायुः । स्वस्ति न इन्द्रो वृद्धश्रवाः । स्वस्ति नः पूषा विश्ववेदाः ।
स्वस्ति नस्तार्क्ष्यो अरिष्टनेमिः । स्वस्ति नो बृहस्पतिर्दधातु ॥ ॐ शान्तिः शान्तिः शान्तिः ॥

-- OM bhadrAM karNebhiH ---	Ó Deuses (devaaH)! Que escutemos (shR^iNuyaama) com nossos ouvidos (karNebhiH) o que é auspicioso (bhadraM) e bom.
-- shR^iNuyaama devaaH bhadrAM --	Ó Deuses (yajatraaH)! Que vejamos (pashyema) com nossos olhos (akshabhir) o que é auspicioso e bom.
-- pashyemaaksha-bhir-yajatraaH ---	Ó Deus! Que cantemos Teus louvores.
=== sthirair-a~Ngai-stushhTu- ---	Que Te glorifiquemos (stushhTu-vaa(gm)).
-- vaa(gm)-sas-tanuubhiH ---	Que desfrutemos (vyashema), com nossos fortes membros (sthirair-a~Ngai) e corpos (tanuubhiH), o tempo de vida (yad-aayuH) a nós concedido, de maneira que seja gasto em harmonia (hitam – benefício) com a natureza (deva – Deus; cada aspecto da natureza é adorado como Deus, nos Vedas).
-- vyashema deva-hitaM yadaayuH ---	Que indra nos conceda auspiciosidade (svasti), força – tanto física quanto mental – e amplidão (vR^iddha) de escuta (shravaaH) [que possibilitará clareza de pensamento e inteligência].
-- svasti na indro vR^iddha- ---	Que puushha (o Sol), o Onisciente (vishva-vedaaH), conceda-nos auspiciosidade (svasti).
-- shravaaH svasti naH (f) puushha ---	Que taarkshya (Garuda) [que combate serpentes venenosas] e arishhTanemiH [que remove obstáculos e concede armadura protetora] concedam-nos auspiciosidade (svasti). Que bR^ihaspati (o Supremo Professor) conceda(dadhaatu)-nos auspiciosidade (svasti) e sucesso em nosso estudo. Paz, Paz, Paz – Paz para o corpo, a mente e o espírito.
-- vishva-vedaaH svasti ---	Ó, Senhor Ganesha, ofereço minha profunda homenagem (namaste) a Ti, o Senhor dos Ganas (gaNapati). És, sozinho, a manifestação (pratyakshaM) da essência das palavras “Tu és Aquilo” (tat tvam asi).
-- nastaarkshyo arishhTanemiH ---	Tu (tvam), sozinho, (eva / kevalaM) és o Executor – o Criador do universo (kartaa).
-- svasti no bR^ihaspatir-dadhaatu ---	
-- OM shaantiH shaantiH shaantiH ---	
-- OM namaste gaNapataye ---	
-- tvameva pratyakshaM tat tvamasi ---	
-- tvameva kevalaM kartaa.asi ---	

Cantos Védicos - II

<p style="text-align: center;">---</p> <p>tvameva kevalaM dhartaa.asi -- -- ---</p>	<p><i>Tu, sozinho, és o Sustentador (dhartaa).</i></p>
<p style="text-align: center;">---</p> <p>tvameva kevalaM hartaa.asi -- -- ---</p>	<p><i>Tu, sozinho, és o Destruidor (hartaa).</i></p>
<p style="text-align: center;">---</p> <p>tvameva sarvaM khalvidaM bramhaasi -----</p>	<p><i>Realmente, (khalv / khalu), Tu, sozinho, és tudo isto (idam sarvam).</i></p>
<p style="text-align: center;">---</p> <p>tvam saakshaad-aatmaa.asi nityam -----</p>	<p><i>Tu és verdadeiramente o Ser Supremo (aatmaa), que é eterno (nityam).</i></p>
<p style="text-align: center;">---</p> <p>R^itaM vachmi satyaM vachmi -- --</p>	<p><i>Eu falo o Correto (R^itaM).</i></p> <p><i>Eu falo a completa Verdade (satyaM).</i></p>
<p style="text-align: center;">---</p> <p>ava tvaM maam ava vaktaaram - --- --</p>	<p><i>Ó Senhor! Que Tu (tvaM) me (maam) protejas (ava).</i></p> <p><i>Protege aquele que canta (vaktaaram - orador).</i></p>
<p style="text-align: center;">---</p> <p>ava shrotaaram ava daataaram ---- -</p>	<p><i>Protege (ava) todos os que ouvem este canto (shrotaaram), aqueles que dão (daataaram) e aqueles que dão suporte (dhaataaram).</i></p>
<p style="text-align: center;">---</p> <p>ava dhaataaram avaanuu-chaanamava ----</p>	<p><i>Protege (ava) todos os discípulos (shishhyam) e aquele que os ensina.</i></p>
<p style="text-align: center;">---</p> <p>shishhyam ava pashchaattaat --- --</p>	<p><i>Protege(ava)-me de (todos os obstáculos) que surgem</i></p>
<p style="text-align: center;">---</p> <p>ava purastaat avottaraattaat -- --</p>	<p><i>- A partir do Leste (purastaat),</i></p> <p><i>- A partir do Oeste (pashchaattaat),</i></p>
<p style="text-align: center;">---</p> <p>ava dakshiNaattaat ----</p>	<p><i>- A partir do Norte (uttaraattaat),</i></p> <p><i>- A partir do Sul (dakshiNaattaat),</i></p>
<p style="text-align: center;">---</p> <p>ava chor-dhvaattaat ---</p>	<p><i>- De cima (chor-dhvaattaat).</i></p>
<p style="text-align: center;">---</p> <p>avaadharaattaat sarvato maam ---</p>	<p><i>Protege-me do que vem de baixo (aadharaattaat).</i></p>
<p style="text-align: center;">---</p> <p>paahi paahi samantaat --</p>	<p><i>Protege(paahi)-me (maam) do que vem de todos (sarvato) os lados e direções.</i></p>
<p style="text-align: center;">---</p> <p>tvaM vaa~N-mayastvaM chinmayaH --</p>	<p><i>Tu (tvaM) és a manifestação da fala (vaa~N-maya) e da consciência (chinmaya).</i></p>
<p style="text-align: center;">---</p> <p>tvam-aananda-mayastvaM bramha- -----</p>	<p><i>És bem-aventurança absoluta (aananda-maya). És a manifestação de todos os poderes do Deus Supremo (bramha-mayaH).</i></p>
<p style="text-align: center;">---</p> <p>mayaH tvaM sachchid-aanandaa- -----</p>	<p><i>És a existência-consciência-bem-aventurança (sach-chid-aanandaa) manifesta, o Uno sem segundo (a-dvitiyo). És, realmente, o Deus Supremo (bramhaa), manifesto (pratyaksham).</i></p>
<p style="text-align: center;">---</p> <p>.advitii-yo.asi tvaM pratyakshaM -- ---</p>	

Cantos Védicos - II

<p style="text-align: center;">---</p> <p>bramhaasi tvaM GYaana-mayo</p> <hr/> <p style="text-align: center;">--</p> <p>viGYaana-mayo.asi </p> <p style="text-align: center;">--</p>	<p><i>És a manifestação do mais alto conhecimento espiritual e sabedoria (GYaana-mayo) e do conhecimento deste mundo (viGYaana-mayo).</i></p>
<p style="text-align: center;">--</p> <p>sarvaM jagadidaM tvatto jaayate </p> <p style="text-align: center;">---</p>	<p><i>Todos (sarvaM) estes mundos (jagadidam) são criados (jaayate) por Ti.</i></p>
<p style="text-align: center;">--</p> <p>sarvaM jagadidaM tvattas-</p> <hr/> <p>tishhThati sarvaM jagadidaM</p> <p style="text-align: center;">--</p>	<p><i>Todos estes mundos são sustentados e nutridos (tishhThati - estabelecidos) por Ti. Todos estes mundos são, finalmente, destruídos (laya-meshhyati) por Ti.</i></p>
<p style="text-align: center;">--</p> <p>tvayi laya-meshhyati sarvaM</p> <p style="text-align: center;">--</p>	<p><i>Todos estes mundos, finalmente, fundem-se (pratyeti) em Ti.</i></p>
<p style="text-align: center;">--</p> <p>jagadidaM tvayi pratyeti tvaM</p> <p style="text-align: center;">--</p>	<p><i>És a Terra (bhumi), a Água (aapo), o Fogo (analo), o Ar (anilo) e o Éter (nabhaH).</i></p>
<p style="text-align: center;">--</p> <p>bhuumir-aapo.analo.anilo nabhaH </p> <p style="text-align: center;">--</p>	<p><i>És os quatro tipos (chatvaari) de fala (vaak) ou som. (Nota: Consulte "Vedas: Uma Introdução".)</i></p>
<p style="text-align: center;">===</p> <p>tvaM chatvaari vaakpadaani </p> <p style="text-align: center;">---</p>	<p><i>Estás além (atiitaH) das três qualidades (guNa) [de sattva - puro; rajas - ativador e tamas - torpe ou inerte].</i></p>
<p style="text-align: center;">---</p> <p>tvaM guNa-traya-atiitaH </p> <p style="text-align: center;">--</p>	<p><i>Estás além dos três (traya) estados (avasthaa) do indivíduo [vigília, sonho e sono profundo].</i></p>
<p style="text-align: center;">---</p> <p>tvaM avasthaa-traya-atiitaH </p> <p style="text-align: center;">---</p>	<p><i>Estás além (atiitaH) dos três corpos (deha) [denso, sutil e causal].</i></p>
<p style="text-align: center;">---</p> <p>tvaM deha-traya-atiitaH </p> <p style="text-align: center;">--</p>	<p><i>Estás além dos três (traya) aspectos do Tempo (kaala) [passado, presente e futuro].</i></p>
<p style="text-align: center;">---</p> <p>tvaM kaala traya-atiitaH tvaM</p> <p style="text-align: center;">---</p>	<p><i>Sempre (nityam) resides (sthito) no muulaadhaaraa chakra (um dos sete principais centros de energia do corpo sutil).</i></p>
<p style="text-align: center;">--</p> <p>muulaadhaara-sthito.asi nityam </p> <p style="text-align: center;">--</p>	<p><i>És a manifestação (aatmakaH)⁵ das três energias (shakti: energias ou poderes necessários para a Criação, o Sustento e a Destruição). Os sábios (yogi) meditam (dhyayanti) em Ti (tvaam) todo o tempo (nityam - sempre).</i></p>
<p style="text-align: center;">---</p> <p>tvaM shakti-trayaat-makaH </p> <p style="text-align: center;">--</p>	<p><i>És a manifestação (aatmakaH)⁵ das três energias (shakti: energias ou poderes necessários para a Criação, o Sustento e a Destruição). Os sábios (yogi) meditam (dhyayanti) em Ti (tvaam) todo o tempo (nityam - sempre).</i></p>
<p style="text-align: center;">--</p> <p>tvaam yogino dhyaayanti nityam </p> <p style="text-align: center;">--</p>	<p><i>És a manifestação (aatmakaH)⁵ das três energias (shakti: energias ou poderes necessários para a Criação, o Sustento e a Destruição). Os sábios (yogi) meditam (dhyayanti) em Ti (tvaam) todo o tempo (nityam - sempre).</i></p>

⁵ (N.T.) **aatmakaH** também pode significar algo que forma a natureza de outra coisa. Nesse caso, Ganesha seria encarado como a causa das energias e não um efeito ou manifestação delas. É interessante analisar cada caso em que o termo "embodiment" (manifestação, encarnação) é utilizado em traduções.

Cantos Védicos - II

tvaM bramhaa tvaM vishhNus-tvaM

És o Criador (**bramhaa**), Sustentador (**vishhNu**) e Destruidor (**rudraa**).

rudras-tvam-indras-tvam-agnis-

És o Senhor de todos os seres (**indras**), o Fogo (**agnis**), o Ar (**vaayus**), o Sol (**suuryas**) e a Lua (**chandramaas**).

tvaM vaayus-tvaM suuryas-tvaM

És o Deus Supremo (**bramha**). És os três mundos, da materialização (**bhuur**), vibração (**bhuvaH**) e radiação (**svar / suvaH**).

chandramaas-tvaM

És o Som Primordial - **OM**.

bramha bhuur-bhuvaH svarom ||
-- --

=== --
gaNaadiM puurvam-uchchaarya
-- -----

[Depois de descrever as características e atributos cósmicos do Senhor Ganesha, este hino nos dá a sagrada “**gaNesha vidyaa**”, ou seja, o mantra que revela a forma sagrada do Senhor Ganesha.]

====
varNaadiiM stada-nantaram |
-- --

A letra **ga** é pronunciada (**uchchaarya**) primeiro (**puurvam**) e isso (**tada**) é seguido (**nantaram**) pelas vogais e pelo som **aM**. Tudo isso se torna mais auspicioso com o canto do sagrado OM, no início. Essa é a verdadeira descrição do Teu (**tava**) mantra (**ruupam** – forma).

-- ==
anusvaaraH (f) parataraH | ardhe-
-- --

ndulasitam | taareNa R^iddham |
-- ---

--
etat-tava manusva-ruupam

====
gakaaraH (f) puurva-ruupam | akaaro
-- ---

A letra **ga** é a primeira (**puurva**) forma (**ruupam**) do Teu nome [ou seja, Teu nome começa com a letra **ga**].

--
madhyama ruupam

A letra **a** está no meio (**madhyama**) e a letra **aM** está no final (**antya**).

====
anusvaarash-chaantya-ruupam |
-- ---

O som **aM** imerge num comprido **OM** (**naadaH**), que congrega (**sandhaanam**) todos esses sons em um mantra.

-- --
bindur-uttara-ruupam | naadaH

--
sandhaanam | sa(gm)-hitaa sandhiH |
---- --

Todos esses sons são pronunciados em uníssono (**sa(gm)-hitaa sandhiH**). Assim o Senhor Ganesha é adorado, mentalmente. Este (**saishhaa**) mantra sagrado tem o poder de revelar (**vidyaa** - conhecimento) o Divino Senhor Ganesha.

-- --
saishhaa gaNesha-vidyaa | gaNaka
--

--
R^ishhiH | nichR^id-gaayatriich-

O sábio que recebeu o mantra é **gaNaka** e a métrica (**chhandaH** – ritmo poético) é **nichR^id gaayatrii**.

-- --
chhandaH | gaNapatir-devataa |
---- --

A divindade (**devataa**) é **gaNapati**.

-- --
OM gaM gaNapataye namaH ||
-- --

Minhas saudações (**namaH**) a Ti, Senhor Ganapati.

Cantos Védicos - II

<p>namaste.astu lambodaraay-aika-</p> <hr/> <p>dantaaya vighna-naashine shiva-</p> <hr/> <p>sutaaya varada muurtaye namaH </p> <p style="text-align: center;">--</p> <hr/> <p style="text-align: center;">-----</p> <p>etad-atharva-shiirshhaM yo.adhiite</p> <p style="text-align: center;">----</p> <hr/> <p style="text-align: center;">---</p> <p>sa bramha-bhuuyaaya kalpate </p> <p style="text-align: center;">--</p> <hr/> <p style="text-align: center;">===</p> <p>sa sarva-vighnairna baadhyate </p> <p style="text-align: center;">---</p> <hr/> <p style="text-align: center;">---</p> <p>sa sarvatra sukha-medhate </p> <p style="text-align: center;">---</p> <hr/> <p style="text-align: center;">===</p> <p>sa paJNcha-mahaa-paapaat</p> <hr/> <p>pramuchyate </p> <p style="text-align: center;">--</p> <hr/> <p style="text-align: center;">- -</p> <p>saayam-adhiyaano diva-sakR^itaM</p> <p style="text-align: center;">--- -----</p> <hr/> <p style="text-align: center;">---</p> <p>paapaM naashayati praatar-</p> <p style="text-align: center;">--- -----</p> <hr/> <p style="text-align: center;">-</p> <p>adhiyaano raatri-kR^itaM paapaM</p> <p style="text-align: center;">-----</p> <hr/> <p>naashayati saayaM praataH (f)</p> <p style="text-align: center;">---</p> <hr/> <p style="text-align: center;">---</p> <p>prayuJNjaano paapo.apaapo</p> <p style="text-align: center;">-----</p> <hr/> <p>bhavati sarvatra-adhiyaano-</p> <p style="text-align: center;">---</p> <hr/> <p style="text-align: center;">--</p> <p>.apa-vighno bhavati </p> <p style="text-align: center;">---</p> <hr/> <p style="text-align: center;">-----</p> <p>dharma-arthakaama-mokshaM</p>	<p>Saudações ao Senhor que é barrigudo (lambodara), tem uma única presa (aika-dantaaya), remove todos os obstáculos (vighna-naashine), é filho do Senhor Shiva (shiva-sutaaya) e é o concessor de bênçãos manifesto (varada muurtaye).</p> <hr/> <p>Aquele (yo) que estuda (adhiite) e canta este mantra (atharva-shiirshhaM - ensinamento de Atharva) torna-se igual a bramha. Alcança toda felicidade.</p> <hr/> <p>Não é afetado (na baadhyate) por qualquer dificuldade ou obstáculo (sarva vighna).</p> <hr/> <p>Experimenta felicidade (sukha) em todos os momentos (sarvatra - em todos os lugares).</p> <hr/> <p>Ele (sa) é liberto (pramuchyate) dos cinco (paJNcha) grandes pecados (mahaa-paapaat).</p> <hr/> <p>Quando se estuda (adhiyaano) este hino ao anoitecer (saayam), os pecados (paapaM) cometidos (kR^itam) durante o dia (diva) são destruídos (naashayati).</p> <p>Quando se estuda este hino de manhã (praatara), os pecados cometidos durante a noite (raatri) são destruídos.</p> <hr/> <p>Quando alguém estuda este hino em ambos os momentos (saayaM praataH), torna-se (bhavati) livre de todos os pecados (apaapo).</p> <hr/> <p>Quando lido em qualquer lugar (sarvatra), o indivíduo torna-se livre de todos os obstáculos (apa-vighno).</p> <p>Ele alcança todos os quatro objetivos da vida:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Retidão (dharma), - Riqueza (artha), - Desejo (kaama) e - Libertação (mokshaM).
--	--

Cantos Védicos - II

<p>cha vindati idam-atharva- --</p> <hr/> <p style="text-align: center;">--</p> <p>shiirshhama-shishhyaaya na deyam --</p> <hr/> <p style="text-align: center;">--</p> <p>yo yadi mohaad daasyati ---</p> <hr/> <p style="text-align: center;">---</p> <p>sa paapiyaan bhavati ---</p> <hr/> <p>sahasraa-varta-naadyaM</p> <hr/> <p style="text-align: center;">--</p> <p>yaM kaamam-adhiite taM ----</p> <hr/> <p style="text-align: center;">--</p> <p>tamanena saadhayet ---</p> <hr/> <p style="text-align: center;">- -</p> <p>anena gaNapatim-abhishhiJNchati ----</p> <hr/> <p style="text-align: center;">---</p> <p>sa vaagmii bhavati chaturthya- ---</p> <hr/> <p style="text-align: center;">--</p> <p>manashnan japati sa vidyaavaan --</p> <hr/> <p style="text-align: center;">--</p> <p>bhavati ityatharvaNa-vaakyam ---</p> <hr/> <p style="text-align: center;">--</p> <p>bramhaadyaa-varaNaM vidyaan-na ---</p> <hr/> <p style="text-align: center;">---</p> <p>bibheti kadaachaneti --</p> <hr/> <p style="text-align: center;">--</p> <p>yo duurvaa~Nkurairyajati sa --</p> <hr/> <p style="text-align: center;">--</p> <p>vai-shravaNopamo bhavati ---</p> <hr/> <p style="text-align: center;">---</p> <p>yo laajair-yajati sa yasho-vaan --</p> <hr/> <p style="text-align: center;">----</p> <p>bhavati sa medhaa-vaan bhavati ---</p>	<p>Não se deve dar (na deyam) este conhecimento de Atharva (idam-atharva-shiirshhama) ao não qualificado ou indigno estudante (shishhyaaya).</p> <hr/> <p>Se isso é feito sob a influência da ilusão (mohaad daasyati) ou da tentação, o professor torna-se (bhavati) um pecador (paapii).</p> <hr/> <p>Que o indivíduo conquiste (saadhayet) o que quer que deseje (kaamam-adhiite), cantando (naadyaM) este hino por mil (sahasra) vezes.</p> <hr/> <p>Aquele que banha (abhishhiJNchati) o Senhor Ganapati com esta essência do Atharva Veda torna-se um orador renomado (vaagmii).</p> <hr/> <p>Quem quer que cante repetidamente (japati) este hino no quarto dia⁶ depois da Lua Nova ou Cheia (chaturthya), ele (sa) se torna um grande erudito (vidyaavaan).</p> <hr/> <p>Assim (itya) é a declaração de Atharva (atharvaNa vaakyam).</p> <hr/> <p>O indivíduo deve conhecer (vidyaa) o Deus Supremo (bramha) e as ilusões que encobrem o conhecimento Supremo. Assim, ele não tem nada a temer (na bibheti), em qualquer momento (kadaachaneti).</p> <hr/> <p>Verdadeiramente (vai), aquele (yo / sa) que venera (o Senhor Ganapati) com folhas da grama duurvaa torna-se (bhavati) tão rico quanto o Deus da riqueza, Kubera.</p> <hr/> <p>Aquele que oferece grãos secos (arroz / flocos de trigo) para a adoração, ele (sa) se torna um homem de fama (yasho-vaan) e inteligência (medhaa-vaan).</p>
---	---

⁶ (N.T.) Trata-se de dias lunares.

Cantos Védicos - II

-- yo modaka-sahasreNa yajati sa --	Aquele que oferece (yajati) mil (sahasreNa) bolas doces de arroz (modaka) para a adoração tem realizados os seus desejos (phalam – frutos) acalentados (vaaJNchhita).
- - vaaJNchhita-phalam-avaapnoti --	
-- yaH saajya samidbhir-yajati sa --	Aquele que oferece manteiga clarificada (saajya) e lenha (samidbhir) para o fogo do sacrifício (yaGYaa) alcança (labhate) tudo (sarvaM), tudo realmente.
-- sarvaM labhate sa sarvaM labhate --	
-- ashhTau braamhaNaan samya (gu) -----	Aquele que habilita oito (ashhTau) pessoas de boa (samya(gu)) natureza a assimilar (graahayitvaa) estes ensinamentos do Atharva Veda torna-se (bhavati) tão deslumbrante quanto o Sol (suurya-varchasvii).
----- graahayitvaa suurya-varchasvii --	
-- bhavati suurya-grahe mahaanadyaaM ---	Realizando este japa nas margens dos rios sagrados durante o eclipse solar (suurya-grahe) ou sentado em frente (sannidhau) ao ídolo (pratimaa - forma) do Senhor Ganapati, o indivíduo alcança tudo que é prometido neste mantra (siddha-mantro).
-- pratimaa-sannidhau vaa japtvaa --	
-- siddha-mantro bhavati ---	
=== mahaa-vighnaat pramuchyate --	Em particular, ele se torna livre de grandes obstáculos (mahaa-vighnaat), de grandes imperfeições (mahaa-doshhaat) e de todos os pecados.
===== mahaa-doshhaat pramuchyate --	
=== mahaa-pratyavaayaat pramuchyate --	
-- sa sarvavid-bhavati sa sarva- -----	Aquele que tem este conhecimento torna-se todo sábio (sarva-vid).
- vid-bhavati ya evaM veda ---	Saiba que isso é verdade.
-- ityupanishhat --	Assim (iti) (fala) a Upanishad.
-- OM bhadraM karNebhiH ---	Ó Deuses (devaaH)! Que escutemos (shR^iNuyaama) com nossos ouvidos (karNebhiH) o que é auspicioso (bhadraM) e bom.
-- shR^iNuyaama devaaH bhadraM --	Ó Deuses (yajatraaH)! Que vejamos (pashyema) com nossos olhos (akshabhir) o que é auspicioso e bom.
-- pashyemaaksha-bhir-yajatraaH ---	Ó Deus! Que cantemos Teus louvores.

Cantos Védicos - II

<pre> === sthirair-a~Ngai-stushhTu- --- vaa (gm) -sas-tanuubhiH --- vyashema deva-hitaM yadaayuH --- svasti na indro vR^iddha- --- shravaaH svasti naH (f) puushhaa --- vishva-vedaaH svasti --- nastaarkshyo arishhTanemiH --- svasti no bR^ihaspatir-dadhaatu --- OM shaantiH shaantiH shaantiH </pre>	<p>Que Te glorifiquemos (<i>stushhTu-vaa(gm)</i>).</p> <p>Que desfrutemos (<i>vyashema</i>), com nossos fortes membros (<i>sthirair-a~Ngai</i>) e corpos (<i>tanuubhiH</i>), o tempo de vida (<i>yad-aayuH</i>) a nós concedido, de maneira que seja gasto em harmonia (<i>hitam</i> – benefício) com a natureza (<i>deva</i> – Deus; cada aspecto da natureza é adorado como Deus, nos Vedas).</p> <p>Que <i>indra</i> nos conceda auspiciosidade (<i>svasti</i>), força – tanto física quanto mental – e amplidão (<i>vR^iddha</i>) de escuta (<i>shravaaH</i>) [que possibilitará clareza de pensamento e inteligência].</p> <p>Que <i>puushha</i> (o Sol), o Onisciente (<i>vishva-vedaaH</i>), conceda-nos auspiciosidade (<i>svasti</i>).</p> <p>Que <i>taarkshya</i> (Garuda) [que combate serpentes venenosas] e <i>arishhTanemiH</i> [que remove obstáculos e concede armadura protetora] concedam-nos auspiciosidade (<i>svasti</i>). Que <i>bR^ihaspati</i> (o Supremo Professor) conceda(<i>dadhaatu</i>)-nos auspiciosidade (<i>svasti</i>) e sucesso em nosso estudo.</p> <p>Paz, Paz, Paz – Paz para o corpo, a mente e o espírito.</p>
--	--

Ganesha é o Senhor dos ganas ou forças divinas, dentro e fora do corpo humano.

Ele é o Senhor, que domina e esmaga o obstáculo (**vighna**), por mais iminente ou eminente que seja.

~ Baba

Qual é o significado da cabeça de elefante de Ganesha?

O elefante é conhecido por sua inteligência aguçada. A cabeça de elefante de Ganesha simboliza agudez de intelecto e o mais alto poder de discernimento. Por causa da pureza de seu intelecto, **vinaayaka** é também chamado de doador de intelecto (**buddhi**).

Em uma floresta, quando um elefante se move através da selva, ele abre o caminho para outros seguirem. Da mesma forma, invocando Ganesha, o caminho das nossas tarefas torna-se livre. A pata do elefante é tão grande que, quando ele se move, ela apaga as pegadas de qualquer outro animal. Aqui, novamente, o significado simbólico é que todos os obstáculos no caminho serão removidos quando se conferir a Ganesha o lugar de honra.

O elefante é conhecido por sua inteligência suprema. Ele também é conhecido por sua lealdade absoluta ao seu mestre.

A prova explícita disso é Sai Gita (elefanta de Baba). Em geral, temos centenas de carros passando pela estrada. Sai Gita não mostra nenhum interesse neles. Mas, quando o carro de Swami passa por aquele caminho, ela o nota instintivamente. Então ela corre para a

Cantos Védicos - II

estrada erguendo o seu grito familiar. Que amor por Swami! Não seria exagero equiparar a fé ao elefante.

~ **Baba**

O rato é o veículo de Ganesha. O rato é uma criatura inteligente e vivaz. Como símbolo, ele significa que devemos ser inteligentes e diligentes em nossas ações. O rato também simboliza a escuridão da noite. O rato pode ver bem no escuro. Como veículo de Vinayaka, o rato significa um objeto que conduz o homem das trevas para a luz.

~ **Baba**

suuryopanishhat

Do Atharva Veda

ॐ भद्रं॑ कर्णे॑-भिः शृणु॑याम॑ दे॒वाः । भद्रं॑ पश्ये॑माक्ष-भि॒र्यज॑त्राः । स्थि॒रैरङ्गै॑-स्तुष्टु॒वाꣳ सस्त॑नूभिः ।
व्यशे॑म दे॒वहि॑तं॒ यदा॑युः । स्व॒स्ति न॒ इन्द्रो॑ वृद्धश्र॒वाः । स्व॒स्ति नः॑ पू॒षा विश्व॑-वे॒दाः । स्व॒स्ति न॒स्ताक्ष्यो॑
अरि॑ष्टनेमिः । स्व॒स्ति नो॒ बृह॒स्पति॑र्दधातु ॥ ॐ शान्तिः॑ शान्तिः॑ शान्तिः॑ ॥

ॐ अथ॑ सू॒र्याथ॑र्वा-ङ्गिरसं॑ व्याख्यास्यामः । ब्रह्मा ऋषिः । गाय॑त्री छन्दः । आदि॑त्यो दे॒वता । हंसः॑ सोऽहमग्नि-
नारा॑यणयुक्तं बीजम् । हृल्ले॑खा शक्तिः । वि॒यदा॑दिसर्ग-संयुक्तं कीलकम् । चतुर्वि॑ध-पुरुषार्थ सिद्धयर्थे वि॒नियोगः॑ ।

षट्स्वरा॑रूढेन बीजेन षडङ्गं रक्ताम्बुज संस्थितं सप्ताश्वरथिनं हिरण्यवर्णं चतुर्भुजं पद्मद्वया-
ऽभय॑वरदहस्तं कालचक्रप्रणेतां श्रीसूर्यनारायणं य एवं वेद स वै ब्राह्मणः ॥

ॐ भूर्भुवः॑ सु॒वः । तत्स॑वि॒तुर्व-रेण्यं॑ भर्गो दे॒वस्य॑ धीमहि । धियो॒ यो नः॑ प्रचोदयात् । सू॒र्य आ॒त्मा
जग॑तस्तस्थुषश्च सू॒र्या-द्वै खल्वि॑मानि भू॒तानि॑ जायन्ते । सू॒र्याद्य॑ज्ञः पर्जन्योऽन्नमात्मा ।

नम॑स्ते आदि॒त्य । त्वमे॒व प्र॒त्यक्षं॑ कर्म॒ कर्ता॑-सि । त्वमे॒व प्र॒त्यक्षं॑ ब्रह्मा॑सि । त्वमे॒व प्र॒त्यक्षं॑ विष्णु॑रसि ।
त्वमे॒व प्र॒त्यक्षं॑ रुद्रोऽसि । त्वमे॒व प्र॒त्यक्षं॑ ऋ॒गसि॑ । त्वमे॒व प्र॒त्यक्षं॑ यजु॑रसि । त्वमे॒व प्र॒त्यक्षं॑ सामा॑सि ।
त्वमे॒व प्र॒त्यक्षम॑थर्वा-सि । त्वमे॒व सर्वं॑ छन्दोऽसि । आदि॒त्याद्-वायु॑र्जायते । आदि॒त्याद्-भूमि॑र्जायते ।
आदि॒त्यादा॑पोजायन्ते । आदि॒त्या-ज्ज्योति॑र्जायते । आदि॒त्याद् व्योम॑ दिशो जायन्ते ।

आदि॒त्याद् दे॒वा जा॑यन्ते । आदि॒त्याद्-वेदा॑ जायन्ते । आदि॒त्यो वा एष॑ ए॒तन्मण्ड॑लं तपति । असा-
वादि॒त्यो ब्रह्मा॑ । आदि॒त्योऽन्तःकरण॑-मनोबुद्धि-चित्ताहंकाराः । आदि॒त्यो वै व्या॑नस्समानोदानोऽपानः
प्राणः॑ । आदि॒त्यो वै श्रोत्र॑-त्वक्-चक्षूरसनघ्राणाः ।

Cantos Védicos - II

आ॒दि॒त्यो॒ वै वा॒क्पा॒णि-पा॒दपा॒यू॒प॒स्थाः । आ॒दि॒त्यो॒ वै श॒ब्द-स्पर्श-रूप-रस-गन्धाः । आ॒दि॒त्यो॒ वै व॒चना॒दाना॒गम॒न
वि॒सर्गा॒न॒न्दाः । आ॒न॒न्द॒म॒यो वि॒ज्ञान॒म॒यो वि॒ज्ञान॒घन॑ आ॒दि॒त्यः । न॒मो मि॒त्राय॑ भा॒नवे॑ मृ॒त्योर्मा॑ पा॒हि । भ्राजि॑ष्णवे
वि॒श्वहे॑त॒वे न॒मः । सू॒र्याद्-भ॒वन्ति॑ भू॒तानि॑ सू॒र्येण॑ पा॒लितानि॑ तु ।

सू॒र्ये ल॒यं प्रा॒प्नुव॑न्ति॒ यः सू॒र्यः सोऽह॑मे॒व च । च॒क्षुर्नो॑ दे॒वः स॒विता॑ च॒क्षुर्न॑ उ॒त प॒र्वतः॑ । च॒क्षु-धा॒ता द॑धातु नः ।
आ॒दि॒त्याय॑ वि॒द्महे॑ स॒हस्र॑कि॒रणा॒य धी॑महि । तन्नः॑ सू॒र्यः प्र॒चोद॑यात् । स॒विता॑ पु॒रस्ता॑त्स॒विता
पश्चा॑त्तात्स॒वितो॑त्तरात्तात्स॒विता-ध॒रात्ता॑त्स॒विता नः॑ सु॒वतु॑ सर्वा॒तिः स॒विता॑ नो॒ रास॑तां दी॒र्घमा॑युः । ओ॒मित्ये॑का॒क्षरं॑
ब्र॒ह्मा । घृ॒णिरि॑ति॒ द्वे अ॒क्षरे॑ । सू॒र्य इत्य॑क्षरद्वयम् । आ॒दि॒त्य इति॑ त्री॒ण्यक्ष॑राणि । ए॒तस्यै॑व सू॒र्यस्या॑ष्टा॒क्षरो॑ म॒तुः ।

यः स॒दाहर॑हर्ज॒पति॑ स वै ब्राह्म॒णो भ॒वति॑ स वै ब्राह्म॒णो भ॒वति॑ । सू॒र्या-भि॑मुखो ज॒प्त्वा म॒हाव्या॑धि भ॒यात्प्र॑मुच्यते ।
अ॒ल॒क्ष्मी॑र्नश्यति । अ॒भक्ष्य॑ भ॒क्षणा॑त् पू॒तो भ॒वति॑ । अ॒ग॒म्या॒गम॑नात् पू॒तो भ॒वति॑ । प॒तित॑ संभाषणात् पू॒तो भ॒वति॑ ।
अ॒सत् संभा॑षणात्पू॒तो भ॒वति॑ ।

म॒ध्याह्ने॑ सू॒र्या-भि॑मुखः प॒ठेत् । सद्यो॑त्पन्नपञ्चमहापात-कात्प्रमुच्यते । सैषा सा॒वित्री॑ वि॒द्यां न किञ्चि॑दपि न कस्मैचि॑-
त्प्रशंसयेत् । य ए॒तां म॒हाभा॑गः प्रा॒तः प॑ठति स भा॒ग्यवा॑न् जा॒यते॑ पशू॒न्वि॑न्दति । वे॒दार्थं॑ ल॒भते॑ । त्रि॒काल॑मे॒तज्ज॑प्त्वा
क्र॒तुश॑तफलमवाप्नोति । ह॒स्तादि॑त्ये ज॒पति॑ स म॒हामृ॑त्युं तरति स म॒हामृ॑त्युं तरति य ए॒वं वे॒द । इत्यु॑पनिषत् ॥

ॐ भ॒द्रं क॑र्णे॒भिः शृ॑णुयाम दे॒वाः । भ॒द्रं प॑श्येमा॒क्ष-भि॑र्यजत्राः । स्थि॒रैरङ्गै॑-स्तुष्टुवाꣳ सस्त॒नूभिः॑ । व्य॒शेम॑ दे॒वहि॑तं
यदा॑युः । स्व॒स्ति न॒ इन्द्रो॑ वृ॒द्धश्र॑वाः । स्व॒स्ति नः॑ पू॒षा वि॒श्व-वे॑दाः । स्व॒स्ति न॒स्ताक्ष॑र्यो॒ अरि॑ष्टनेमिः । स्व॒स्ति
नो॒ बृ॒हस्प॑तिर्दधातु ॥ ॐ शान्तिः॑ शान्तिः॑ शान्तिः॑ ॥

Os raios solares afastam doenças,
Dissipam pensamentos malignos
E nos mantêm longe dos pecados.

~ Sama Veda

Cantos Védicos - II

O Sol existe como um fenômeno físico objetivo. A Lua e a Terra estão lá. A Terra veio do Sol. A Lua veio da Terra. Tanto a Terra quanto a Lua vieram do Sol. Elas são fragmentos do Sol.

Ao refletir profundamente, você perceberá que sem o Sol o mundo não poderia existir; não poderia haver nascimento ou morte. Nada pode existir sem o Sol. Essa é a razão pela qual os antigos adoravam o Sol como Divino.

Elementos do Sol estão presentes em cada ser humano. Todos se originaram a partir dos raios do Sol. A luz dentro de cada um é derivada do Sol. Uma vez que a luz dele está presente dentro de nós, somos um fragmento do Sol. Cada um de vocês carrega a marca do Sol dentro de si.

Para todas as ações, o inspirador, o executor e o experimentador é o Deus-Sol.

~ Baba

<pre style="margin: 0;"> -- OM bhadraM karNebhiH --- </pre>	<p>Ó Deuses (devaaH)! Que escutemos (shR^iNuyaaama) com nossos ouvidos (karNebhiH) o que é auspicioso (bhadraM) e bom.</p>
<pre style="margin: 0;"> -- shR^iNuyaaama devaaH bhadraM -- </pre>	<p>Ó Deuses (yajatraaH)! Que vejamos (pashyema) com nossos olhos (akshabhir) o que é auspicioso e bom.</p>
<pre style="margin: 0;"> -- pashyemaaksha-bhir-yajatraaH --- </pre>	<p>Ó Deus! Que cantemos Teus louvores.</p>
<pre style="margin: 0;"> === sthirair-a~Ngai-stushhTu- --- </pre>	<p>Que Te glorifiquemos (stushhTu-vaa(gm)).</p>
<pre style="margin: 0;"> -- vaa(gm)-sas-tanuubhiH -- </pre>	<p>Que desfrutemos (vyashema), com nossos fortes membros (sthirair-a~Ngai) e corpos (tanuubhiH), o tempo de vida (yad-aayuH) a nós concedido, de maneira que seja gasto em harmonia (hitam – benefício) com a natureza (deva – Deus; cada aspecto da natureza é adorado como Deus, nos Vedas).</p>
<pre style="margin: 0;"> -- vyashema deva-hitaM yadaayuH -- </pre>	<p>Que indra nos conceda auspiciosidade (svasti), força – tanto física quanto mental – e amplidão (vR^iddha) de escuta (shravaaH) [que possibilitará clareza de pensamento e inteligência].</p>
<pre style="margin: 0;"> -- svasti na indro vR^iddha- -- </pre>	<p>Que puushha (o Sol), o Onisciente (vishva-vedaaH), conceda-nos auspiciosidade (svasti).</p>
<pre style="margin: 0;"> -- shravaaH svasti naH (f) puushhaa -- </pre>	<p>Que taarkshya (Garuda) [que combate serpentes venenosas] e arishhTanemiH [que remove obstáculos e concede armadura protetora] concedam-nos auspiciosidade (svasti). Que bR^ihaspati (o Supremo Professor) conceda(dadhaatu)-nos auspiciosidade (svasti) e sucesso em nosso estudo. Paz, Paz, Paz – Paz para o corpo, a mente e o espírito.</p>
<pre style="margin: 0;"> -- vishva-vedaaH svasti -- </pre>	
<pre style="margin: 0;"> -- nastaarkshyo arishhTanemiH -- </pre>	
<pre style="margin: 0;"> -- svasti no bR^ihaspatir-dadhaatu -- </pre>	
<pre style="margin: 0;"> -- OM shaantiH shaantiH shaantiH -- </pre>	

Cantos Védicos - II

OM atha suurya-atharvaa~Ngi-rasaM

Agora (*atha*), vamos expor (*vyaakhyaa-syaamaH*) a essência (*rasaM*) do Atharva Veda com relação ao Sol.

====
vyaakhyaasyaamaH | bramhaa

--- --
R^ishhiH | gaayatrii chhandaH |
--- ----
-- --
aadityo devataa | haMsaH
--

O vidente (*R^ishhiH*) é *bramhaa*; a métrica (*chhandaH*) é Gayatri (*gaayatrii*); a divindade (*devataa*) é o Sol (*aadityo*).

so.ahamagni-naaraayaNa-yuktaM
--

As palavras básicas (*biijam* - semente) para todo o canto são *haMsaH*, *sohaM*, *agni* e *naaraayaNa*.

--- --
biijam | hR^illekhaa shaktiH |
--- ---

Luz ou iluminação (*hR^illekhaa*) é o que confere poder (*shaktiH*) ao canto.

--- --
viyadaadi-sarga-sainyuktaM

O pilar (*kiilakam*) para o canto é o céu (*viyad*) e os Céus⁷ (*sarga*).

--- --
kiilakam | chaturvidha-purushha-

-- --
artha siddhyarthe viniyogaH

Este hino é cantado para se alcançar as quatro metas humanas (*chaturvidha-purushhaartha*) [de retidão, prosperidade, desejo por causas nobres e libertação].

--- --
shhaT-svaraaruDhena biijena
--

Os seis (*shhaT*) membros consistem na semente (*biijena*) com seis vogais adicionadas.

--- --
shhaDa~NgaM raktaambuja sansthitaM
-- ----

O Senhor Surya Narayana (Deus Sol) está montado na carruagem (*rathinaM*) que está situada no lótus vermelho (*rakta*) e é puxada por sete cavalos (*sapta-ashva*) [representando os sete dias da semana].

--- --
sapta-ashva-rathinaM hiraNya-varNaM
--- --

Ele tem coloração dourada (*hiraNya-varNaM*), tem quatro braços (*chaturbhujam*) e segura duas flores de lótus (*padma-dvayaa*).

--- --
chaturbhujam padma-dvayaa-

Sua mão (*hastaM*) está elevada em posição de bênção (*abhaya-varada*) e concede o benefício do destemor.

--- --
.abhayavarada-hastaM kaalachakra-
--

Ele é o impulsor da roda do tempo (*kaala-chakra*).

--- --
praNetaaraM shrII-suurya-

--- --
naaraayaNaM ya evaM veda
-- --

Verdadeiramente (*vai*), apenas (*evaM*) aquele (*ya*) que conhece (*veda*) o Senhor Narayana (descrito acima) é uma pessoa instruída (*braamhaNaH*).

====
sa vai braamhaNaH ||
--

⁷ (N.T.) Heaven – plano celestial.

Cantos Védicos - II

-- OM bhuur-bhuvaH suvaH tat- --	Contemplamos a glória da Luz que ilumina os três mundos – denso (bhuur), sutil (bhuvaH) e causal (suvaH).
-- == -- -- savitur-vareNyaM bhargo devasya -- --- --	O mais exaltado (vareNyaM) Divino é a fonte de todos os três mundos. Meditamos (dhiimahi) na Divina Luz do Sol.
-- dhiimahi dhiyo yo naH (f) --	Que o Senhor fertilize (prachodayaat) nosso (naH) intelecto, de modo que nossa inteligência floresça em sabedoria e nos tornemos iluminados.
=== -- prachodayaat suurya aatmaa --- --	
-- ---- jagatas-tasthushhash-cha --	O Sol (suurya) é o ser interior (aatmaa) do mundo (jagat) tanto animado quanto inanimado.
--- suuryaad-vai khalvimaani bhuutaani --- -- -- --	Verdadeiramente (vai), os seres (bhuutani) e o fogo do sacrifício (yaGYaH) originam-se (jaayante - nascem) do Sol (suuryaad).
-- === jaayante suuryaad-yaGYaH (f) --	
== parjanya.annam-aatmaa - --	A chuva (parjanyo), o alimento (annam) e o Ser (aatmaa) surgem do Sol.
-- namaste aaditya tvameva --	Saudações (namaste) ao Sol (aaditya).
-- pratyakshaM karma kartaasi --- -----	Tu és, sozinho, (tvameva), o executor (kartaasi) de todas as ações (karma).
--- tvameva pratyakshaM bramhaasi -- --- -----	Tu és, sozinho, a manifestação (pratyakshaM) do Criador (bramhaa).
-- tvameva pratyakshaM vishhNurasi -- --- -----	Tu és (asi), sozinho, a manifestação do Protetor (vishhNu).
-- tvameva pratyakshaM rudro.asi -- --- -----	Tu és, sozinho, a manifestação do Destruidor (rudro).
-- tvameva pratyakshaM R^igasi -- --- -----	Tu és, sozinho, a manifestação do Rig Veda (R^ig).
-- tvameva pratyakshaM yajurasi -- --- -----	Tu és, sozinho, a manifestação do Yajur Veda (yajur).
--- tvameva pratyakshaM saamaasi -- --- -----	Tu és, sozinho, a manifestação do Sama Veda (saama).
--- tvameva pratyaksham-atharvaasi -- --- -----	Tu és, sozinho, a manifestação do Atharva Veda (atharva).
--- tvameva sarvaM chhando.asi --	Tu és, sozinho, a base de todos os Vedas (chhando - também se refere às métricas védicas).
--- aadityaad-vaayur-jaayate -----	Do Sol (aadityaad) emergiu (jaayate) o Ar (vaayur).

Cantos Védicos - II

----- aadityaad-bhuumir-jaayate -----	Do Sol (aadityaad) emergiu (jaayate) a Terra (bhuumir).
-- aadityaad-aapo-jaayante -----	Do Sol (aadityaad) emergiram (jaayante) as Águas (aapo).
-- aadityaaj-jyotir-jaayate -----	Do Sol (aadityaaj) emergiu (jaayate) o Fogo (jyotir).
----- aadityaad vyoma disho jaayante -----	Do Sol (aadityaad) emergiram (jaayante) as Direções (disho).
----- aadityaad devaa jaayante -----	Do Sol (aadityaad) emergiram (jaayante) os Deuses (devaa).
----- aadityaad-vedaa jaayante aadityo -----	Do Sol (aadityaad) emergiram (jaayante) os Vedas (vedaa).
-- vaa eshha etanmaNDalaM tapati - - - - -	O Sol brilha (tapati) nesta esfera (maNDalaM – a Terra). Este Sol é o Deus Supremo (brahmaa).
--- asaavaadityo brahmaa aadityo- - - - - -	O Sol [representando o intelecto iluminado] é a base do nosso ser interior (antaH-karaNa), da mente (mano), do intelecto (buddhi), da consciência (chittaa) e do ego (ahankaaraaH).
-- .antaH-karaNa-mano-buddhi-chitta- -	
- ahankaaraaH aadityo vai vyaanas- ---	Verdadeiramente (vai), o Sol (aadityo) é a base dos cinco ares vitais - vyaana , samaana , udaana , apaana e praaNa .
--- samaano-daano.apaanaH (f) praaNaH -----	
aadityo vai shrotra-tvak- -----	O Sol é a base dos nossos cinco órgãos de percepção ou cognição, ou seja, a audição (shrotra), o tato (tvak), a visão (chakshuu), o paladar (rasana) e o olfato (ghraaNaaH).
-- chakshuu-rasana-ghraaNaaH -----	
aadityo vai vaak-paaNipaada- -----	O Sol é também a base dos nossos cinco órgãos de ação, ou seja, a língua (vaak - fala), as mãos (paaNi), as pernas (paada), o órgão excretor (paayu) e os órgãos de reprodução (upasthaaH).
--- paayuupasthaaH aadityo vai --	
-- shabdasparsha-ruupa-rasa-gandhaaH -----	Verdadeiramente (vai), o Sol potencializa as nossas cinco habilidades de fala (shabda), toque (sparsha), visão (ruupa – forma), paladar (rasa) e olfato (gandhaaH).
aadityo vai vachanaa-daanaa-gamana -----	O Sol é a base da alegria (aanandaaH) que experimentamos durante o canto (vachana - fala) e durante as pausas (visarga) no fluir (gamana - movimento) do canto.
-- visargaanandaaH aanandamayo -----	
-- viGYaanamayo viGYaanaghana -----	O Sol é a base de nossos envoltórios da inteligência (viGYaanamayo) e da bem-aventurança (aanandamayo).

Cantos Védicos - II

aadityaH | namo mitraaya bhaanave
--

Reverencio (**namo**) o Sol (**mitraaya**) brilhante (**bhaanave**), que pode me (**maa**) libertar (**paahi** - proteger) da morte (**mR^ityor**).

==
mR^ityormaa paahi | bhraajishhNave

--
vishva-hetave namaH | suuryaad-
--

Ó Resplandecente (**bhraajishhNave**)! Tu existes para o bem-estar (**hetave**) do mundo inteiro (**vishva**).

--
bhavanti bhuutaani suuryeNa

Todos nascem (**bhavanti** - tornam-se) devido ao Sol e todos são protegidos (**paalitaani**) por Ele.

--
paalitaani tu

====
suurye layaM praapnuvanti yaH
--

Ó Sol! Que eu adquira a oportunidade (**praapnuvanti**) de fundir-me (**layaM**) em Ti, que és a manifestação do **sohaM**.

--
suuryaH so.ahameva cha | chakshurno
--

--
devaH savitaa chakshurna uta
-- --

Ele é o Deus da visão e a Fonte Maior (**savitaa**) do ver (**chakshur** - visão). Por favor, nos (**naH**) concede (**dadhaatu**) a visão correta.

--
parvataH | chakshur-dhaataa
--

--
dadhaatu naH | aadityaaya vidmahe
-- --

Conheçamos (**vidmahe**) ou percebamos o Sol (**aadityaa**). Para isso, meditemos (**dhiimahi**) nos inumeráveis (**sahasra** - mil) raios (**kiraNaaya**) do Sol.

--
sahasra-kiraNaaya dhiimahi

Que Ele fertilize (**prachodayaat**) nosso (**naH**) intelecto, de modo que nossa inteligência floresça em sabedoria e nos tornemos iluminados.

--
tannaH suuryaH (f) prachodayaat

====
savitaa purastaat-savitaa
---- --

savitaa - a fonte de toda a vida - está em nossa frente (**purastaat**).

====
pashchaattaat-savitottaraattaat-
-- --

savitaa - a fonte de toda a vida - está atrás (**pashchaat**) e acima (**uttaraat**) de nós.

====
savitaadharaattaat-savitaa naH
-- ---

savitaa - a fonte de toda a vida - está abaixo (**adharaat**) de nós (**naH**).

====
suvat sarvataati (gm) savitaa no
-- --

Que Ele nos (**no**) envolva por todos os lados e nos conceda uma vida longa (**dhiirgham-aayuH**).

--
raasataaM dhiirgham-aayuH

omityekaaksharaM bramhaa

bramhaa é o monossílabo (**ekaaksharaM**) OM. **ghR^iNi** possui duas sílabas (**dve akshare**).

Cantos Védicos - II

<p style="text-align: center;">==</p> <p>ghR^iNiriti dve akshare -- -- -</p>	<p><i>suurya</i> também possui duas sílabas (<i>akshara-dvayam</i>).</p>
<p style="text-align: center;">----</p> <p>suurya ityakshara-dvayam -- --</p>	<p><i>aaditya</i> possui três (<i>triiNy</i>) sílabas (<i>aksharaaNi</i>).</p>
<p style="text-align: center;">----</p> <p>aaditya iti triiN-yaksharaaNi ---- --</p>	
<p>etasyaiva suuryasya-ashhTa-</p>	<p>Assim, este é o mantra de oito (<i>ashhTa</i>) sílabas (<i>aksharo</i>).</p>
<p style="text-align: center;">---</p> <p>aksharo manuH --</p>	
<p style="text-align: center;">--</p> <p>yaH sadaa-haraharjapati sa vai</p>	<p>Verdadeiramente (<i>vai</i>), aquele (<i>sa</i>) que canta (<i>japati</i>) sempre (<i>sadaa</i>) isto torna-se (<i>bhavati</i>) uma pessoa de conhecimento (<i>braamhaNo</i>).</p>
<p style="text-align: center;">--</p> <p>braamhaNo bhavati sa vai braamhaNo</p>	<p>Ele se torna uma pessoa de conhecimento.</p>
<p style="text-align: center;">--</p> <p>bhavati suuryaabhi-mukho japtvaa</p>	<p>Quando alguém canta (<i>japtvaa</i>) este hino de frente para o Sol (<i>suuryaabhi-mukho</i>), se torna livre de doenças graves (<i>mahaa-vyaadhi</i>).</p>
<p style="text-align: center;">==</p> <p>mahaa-vyaadhi bhayaat-pramuchyate </p>	
<p style="text-align: center;">--</p> <p>alakshmiir-nashyati abhakshya</p>	<p>Sua pobreza (<i>alakshmiir</i>) é destruída (<i>nashyati</i>).</p>
<p style="text-align: center;">---</p> <p>bhakshaNaat puuto bhavati </p>	<p>Ele se torna (<i>bhavati</i>) livre dos pecados de consumir (<i>bhaksha</i>) alimentos indesejáveis (<i>abhakshya</i>) (para todos os sentidos) e de ir a lugares indesejáveis (<i>agamyaa</i>).</p>
<p style="text-align: center;">---</p> <p>agamyaa-agamanaat puuto bhavati </p>	
<p style="text-align: center;">---</p> <p>patita saMbhaashhaNaat puuto</p>	<p>Ele se torna livre dos pecados de conversar (<i>saMbhaashhaNaat</i>) com pessoas que nos puxam para baixo (<i>patita</i>) e de falar inverdade (<i>asat</i>).</p>
<p style="text-align: center;">---</p> <p>bhavati asat saMbhaashhaNaat-</p>	
<p style="text-align: center;">---</p> <p>puuto bhavati </p>	
<p style="text-align: center;">--</p> <p>madhyaahne suuryaabhi-mukhaH (f)</p>	<p>Ao meio-dia (<i>madhyaahne</i>), quando o indivíduo contempla (<i>paThet</i> – estuda) este hino de frente para o Sol (<i>suuryaabhi-mukhaH</i>), ele (<i>sa</i>) é liberado (<i>pramuchyate</i>) dos cinco (<i>paJNcha</i>) grandes pecados (<i>mahaa-paata</i>).</p>
<p style="text-align: center;">--</p> <p>paThet sadyotpanna-paJNcha-</p>	
<p style="text-align: center;">==</p> <p>mahaapaata-kaat-pramuchyate </p>	

Cantos Védicos - II

interior, o Sol da inteligência fica oculto e as coisas parecem obscuras e são mal compreendidas.

Quando o céu interior - o coração - está livre de tais coisas, o Sol - a inteligência - brilha em pleno esplendor. Isso é **uttaraayaNa**, o período em que nenhum ponto de nuvem contamina o vasto céu e o Sol brilha em toda a sua glória.

~ Baba

Nota

Quando o hino se refere ao Sol, não se trata apenas do Sol físico. Também se refere ao Sol interior - a manifestação da luz espiritual interior. Nós observamos o Sol físico todos os dias. Mas o Sol interior, o Sol da divindade que temos dentro de nós, não pode ser visto a menos que aprendamos a olhar para dentro.

O Sol físico nos dá a luz que nutre e purifica. O Sol interno nos dá a iluminação e a sabedoria espiritual que remove a escuridão da ignorância.

O calor intenso do Sol físico queima tudo e mata os germes. A sabedoria espiritual do Sol interior tem o poder de queimar nossos maus desejos, medos e apegos nocivos.

O Sol físico está muito longe do planeta Terra. Quando observamos o Sol a partir daqui, vemos um minúsculo disco, mas sabemos o quão brilhante e grande ele realmente é. Da mesma forma, o Sol interior que temos bem dentro de nós está muito longe de nós e nos parece pequeno e insignificante. Mas, quando nos aproximamos de nosso Sol interior, percebemos o quão infinito ele realmente é. Experimentando esse infinito, somos iluminados e transformados.

As rodas do Sol têm duas funções;
Uma transmite conhecimento,
A outra destrói todos os males.

~ Rig Veda

Percebemos que a Luz remove a ignorância.
Ela não é diferente da Luz dentro de nossos corações.
É maior que todas as outras luzes.
Nós alcançamos o Sol.
Nós alcançamos a Luz Maior.
Sim! A Luz Maior.

~ Rig Veda

Ó Luz Divina! A mente Te preserva para dar luz aos órgãos sensoriais e sistemas vitais.

Nascida da lei eterna e dotada de inspiração Divina, és venerada pelas pessoas.

~ Sama Veda

Tomemos o exemplo de quando querem um pouco de luz em sua casa. Podem acender uma vela ou ligar uma lâmpada elétrica. Mas, ao amanhecer, quando o Sol desponta, toda a cidade e a floresta logo ficam inundadas com a luz do Sol. A pequena luz da sua lâmpada é muito fraca quando comparada ao esplendor do Sol, que brilha magnificamente em todos os lugares.

Cantos Védicos - II

Esse é o poder ilimitado de Deus, em comparação ao poder limitado do homem. Como pode a capacidade limitada de um ser humano ser transformada na capacidade ilimitada de Deus? O meio é a entrega.

Eu preciso apenas de um templo - seus corações! Preservem a pureza de seus corações, de modo que SAI possa residir neles.

~ **Baba**

Assim como o Sol - que é o olho do mundo todo - não é contaminado por impurezas externas vistas pelo olho; também o *Atman*, a essência mais interna de todos os seres, não é contaminado pelas dores externas do mundo. Está além delas.

~ **Yajur Veda**

Preces de Fechamento

Oração pela Paz (1)

स्वस्ति प्रजाभ्यः परिपालयन्ताम् । न्यायेन मार्गेण महीं महीशाः ॥

गो ब्राह्मणेभ्यः शुभमस्तु नित्यम् । समस्त लोकाः सुखिनो भवन्तु ॥ (३)

ॐ शान्तिः शान्तिः शान्तिः ॥

Amor puro pode emanar somente de um coração que está imerso na paz, por ele estar numa atmosfera que permeia e purifica.

~ Baba

svasti prajaabhyaH (f)

Que as pessoas comuns (**prajaabhyaH** – súditos) sejam governadas e nutridas pelos governantes (**pari-paalayantaam**). Que haja felicidade e paz (**svasti**) para as pessoas.

pari-paalayantaam |

nyaayena maargeNa

Que aqueles que governam (**mahiishaaH** – rei) a terra (**mahiim**) trilhem o caminho da justiça (**nyaayena maargeNa**).

mahiim mahiishaaH ||

go braamhaNebhyaH

Que o conhecimento (**go** – vacas e raios do conhecimento) e os professores do conhecimento (**braamhaNebhyaH**) estejam (**astu**) sempre (**nityam**) bem (**shubam**).

shubham-astu nityam |

samasta lokaah

Que todos os mundos (**lokaaH samastaaH**) sejam (**bhavantu**) felizes (**sukhino**).

sukhino bhavantu || (x 3)

OM shaantiH shaantiH shaantiH ||
-- --

Paz, Paz, Paz – Paz para o corpo, a mente e o espírito.

A ausência de paz é devida ao fato de desejarmos os frutos das nossas ações. Se o fruto é descartado e alegria é derivada da própria ação, então se obtém paz.

~ Baba

A paz é um oceano sem margens. É a luz que ilumina o mundo. Ter paz equivale a ter tudo. Ela confere conhecimento tanto deste mundo quanto do outro.

~ Baba

O bem mais precioso é a equanimidade mental. É a única coisa que você não pode dar, mesmo que a tenha. Cada um precisa adquiri-la do jeito duro.

~ Baba

Preces de Fechamento

Louvor e acusação são apenas variações de verbosidade, a magia das palavras nas mãos hábeis de adutores ou críticos. Trate ambos com grande indiferença; assim seu valor real (da pessoa) se tornará patente.

~ **Baba**

Existem dois tipos de conhecimento - o conhecimento da mente e o conhecimento do coração. O conhecimento da mente nos diz da vida espiritual ou interior. Ele nos diz que existe um Deus, que se seguirmos a vida espiritual nós O perceberemos e que se meditarmos em Deus teremos Paz, Bem-aventurança, Deleite e assim por diante. Mas esse conhecimento termina aí.

É apenas quando adentramos os recessos mais íntimos de nosso coração, que o conhecimento interior desponta e, então, a Paz, a Bem-aventurança e o Deleite não são mais conhecimento, mas experiência real.

~ **Baba**

Preces de Fechamento

Oração pela Paz (2)

ॐ द्यौः शान्तिरन्तरिक्षम् शान्ति पृथिवी शान्तिरापः शान्तिरोषधयः शान्तिः । वनस्पतयः शान्ति-विश्वे देवाः

शान्ति-ब्रह्मा शान्तिः सर्व शान्तिः शान्तिरेव शान्तिः सामा शान्तिरेधि ॥ ॐ शान्तिः शान्तिः शान्तिः ॥

A Natureza é energia e o controlador dessa energia é o Senhor. O corpo humano emergiu da Natureza. O homem tem de aprender a aproximar-se da natureza de um modo humilde e suplicante; então seu futuro estará salvo. ~ Baba

OM dyauH shaantir-antariksham	Que haja paz e tranquilidade (shaanti) no céu (dyauH). Que os Céus (antarikshaM) sejam pacíficos.
shaanti pR^ithivii shaantir-aapaH	Que haja paz na Terra (pR^ithivii). Que as águas (aapaH) sejam pacíficas.
shaantir-oshhadhayaH shaantiH	Que as ervas medicinais (oshhadhayaH) sejam uma fonte de paz para nós.
vanaspatayaH shaantir-vishve	Que as árvores e plantas (vanaspatayaH) deem saúde e vida pacíficas para nós.
devaaH shaantir-bramhaa	Que todas as pessoas eruditas e deuses (vishve-devaaH) sejam pacíficos. Que Deus (bramhaa) nos conceda paz.
shaantiH sarvaM shaantiH	Que a Criação inteira (sarvaM – tudo) seja pacífica.
shaantir-eva shaantiH saamaa	Que haja paz (shaantir), somente (eva) paz. Que essa (saa) paz seja experimentada por mim (maa).
shaantir-edhi	Que a paz venha (edhi) e conceda alegria eterna a todos nós.
OM shaantiH shaantiH shaantiH -- --	Paz, Paz, Paz – Paz para o corpo, a mente e o espírito.

Meu objetivo é lembrá-lo de que sua verdadeira natureza é **shaanti** – equanimidade, paz, ausência de agitação, ausência de apego. Portanto, **shaanti** tem de estar lá, bem fundo, como o próprio cerne do seu ser. ~ Baba

Apenas pensamentos sobre Deus e intenso amor por Ele trazem paz. À medida que os pensamentos mundanos diminuem, os pensamentos sobre Deus aumentam. À medida que os desejos são cortados um a um, a paz torna-se mais forte. Quando há pensamentos Divinos, há paz na mente.

Swami não pode dar paz mental. O indivíduo precisa trabalhar por ela. ~ Baba

O homem esqueceu sua unidade com todos os homens, todos os seres e todos os mundos. Somente a contemplação dessa unidade pode estabelecer paz individual, paz social e paz mundial. ~ Baba

Preces de Fechamento

kshamaa praarthanaa

É costumeiro que cada recitação Védica termine com o **kshamaa praarthanaa** (Oração pelo Perdão).

यदक्षरपदभ्रष्टं मात्राहीनं तु यद् भवेत् । तत्सर्वं क्षम्यतां देव नारायण नमोस्तुते ॥ विसर्ग-
बिन्दुमात्राणि पदपादाक्षराणि च । न्यूनानि चातिरिक्तानि क्षमस्व सायीश्वर ॥ अपराध सहस्राणि
क्रियन्तेऽहर्निशं मया । दासोऽयमिति मां मत्वा क्षमस्व सायीश्वर ॥ अन्यथा शरणं नास्ति त्वमेव
शरणं मम । तस्मात् कारुण्य भावेन रक्ष रक्ष सायीश्वर ॥ हरिः ॐ तत्सत् श्री सायीश्वरार्पणमस्तु ॥

yadakshara-padabhrashhTaM

maatras-hiinaM tu yad bhavet |

tat-sarvaM ksham-yataaM deva

naaraayaNa namostute ||

Saudações a Ti, Senhor Narayana. Perdoa(**kshamyataaM**)-me por todos aqueles (**tat sarvam**) defeitos (**bhrashhTaM**) relativos a letra (**akshara**), frase (**pada**) e pelos enganos (**hiinaM**) fonéticos (**maatras**) que possam ter ocorrido em meu canto.

visarga-bindu-maatrasNi

pada-paada-aksharaaNi cha |

nyuunaani chaati-riktaani

kshamasva saayiishvara ||

Perdoa(**kshamasva**)-me, Senhor Sai, por qualquer defeito em minha pausa (**visarga**), entonação (**bindu**) ou pronúncia (**maatrasNi**) de letra, palavra ou frase e por qualquer outro erro.

aparaadha sahasraaNi

kriyante.aharnishaM mayaa |

daaso.ayamiti maaM matvaa

kshamasva saayiishvara ||

Ó Senhor Sai, me (**ayam**) considerando como Teu servo (**daaso**), perdoa os milhares (**sahasraaNi**) de erros (**aparaadha**) cometidos (**kriyante**) por mim durante o dia ou à noite (**aharnishaM**).

Preces de Fechamento

anyathaa sharaNaM naasti

tvameva sharaNaM mama |

tasmaat kaaruNya bhaavena

raksha raksha saayiishvara ||

hariH OM tatsat shrii

saayiishvara-arpaNamastu ||

Tu (*tvameva*) és meu (*mama*) único refúgio (*sharaNaM*), pois não há (*naasti*) outro (*anyathaa*). Portanto (*tasmaat*), ó Senhor Sai! Protege-*(raksha)*-me compassivamente (*kaaruNya bhaavena*).

hari é *OM* e aquilo/essa (*tat*) é a Verdade (*sat*). Eu ofereço (*arpaNamastu*) tudo isto ao Senhor Sai⁹.

Que nossos internos pensamentos conformem-se às nossas externas ações.

Atharva Veda

Ensina-nos, ó Senhor Todo Sapiente, Senhor da Criação, a purificar nossa visão e contemplar a Verdade.

Yajur Veda

Perfeito Eu sou

Perfeita é minha mente

Perfeitos são meus olhos

Perfeitos são meus ouvidos

Perfeita é minha respiração

Perfeito é meu ser inteiro

Em paz comigo mesmo Eu estou.

Atharva Veda

⁹(N.T.) *hari* é um nome divino, comumente associado a *vishhNu*.